



Consórcio Capim Branco Energia

RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO
2018





As informações aqui apresentadas referem-se às duas usinas do CCBE, Amador Aguiar I e Amador Aguiar II.

A fase de levantamento para o conteúdo relatado neste documento mobilizou todas as áreas internas do Consórcio, que se empenharam para contribuir com o aperfeiçoamento contínuo da gestão.

EXPEDIENTE

Coordenação Geral: Coordenação Socioambiental do CCBE

Colaboração: Gerência, Equipe O&M e Coordenação Administrativa Financeira do CCBE

Fotografias: Banco de Imagens do CCBE, Global Falcons, Funape, Ekos Planejamento Ambiental, Biovet Planejamento e Serviços Ambientais

Revisão: Equipe Socioambiental

Projeto Gráfico e Diagramação: Quinttana Comunicação

Endereço: Fazenda Quilombos, s/nº - Edifício de Controle - Casa de Força - 2 Andar, Sala 2. Araguari/MG

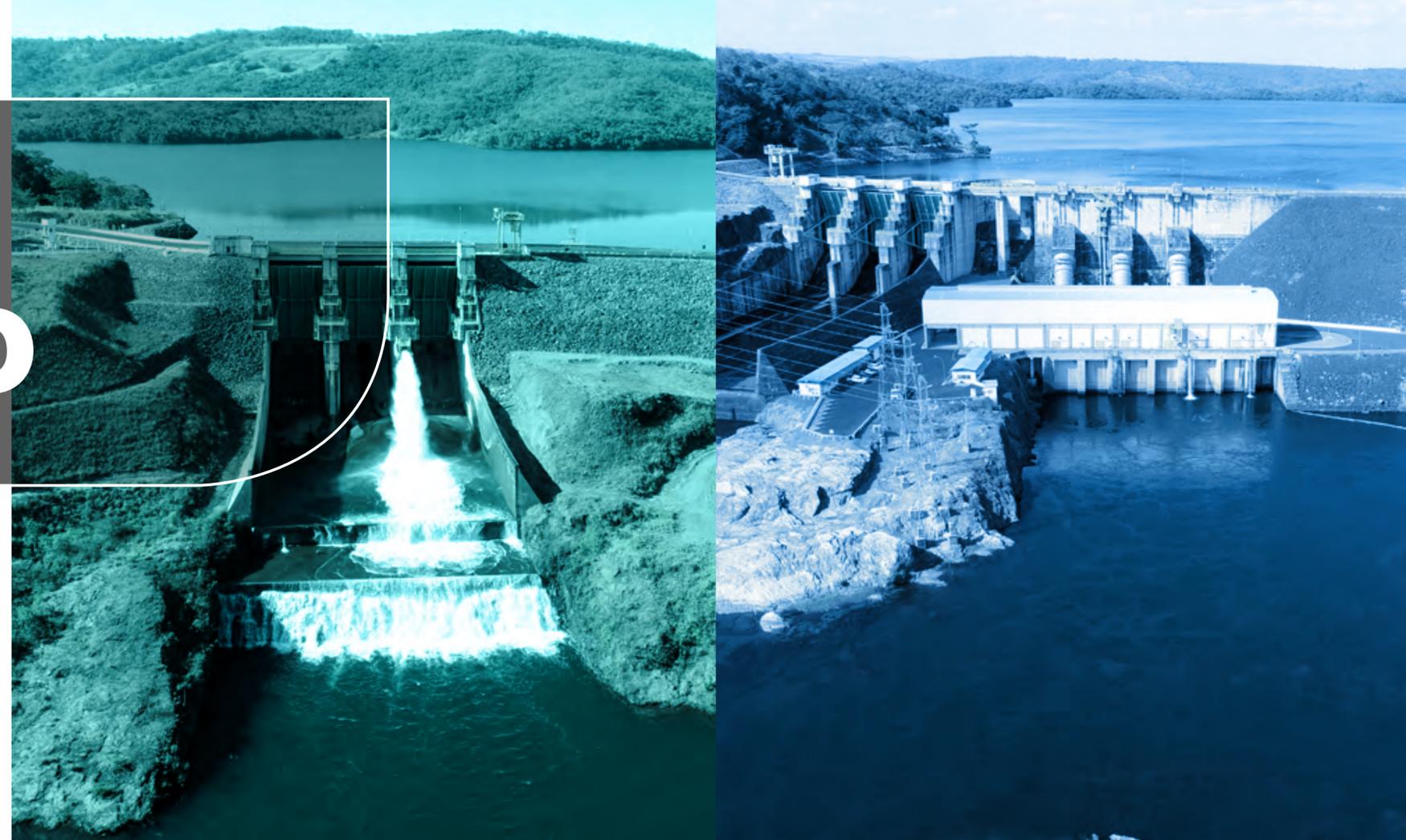
Endereço de correspondência: Caixa Postal: 6631 - CEP: 38400-971 – Uberlândia/MG

www.ccbe.com.br

SUMÁRIO

<i>MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO</i>	<i>5</i>
<i>DIMENSÃO GERAL</i>	<i>7</i>
<i>DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA</i>	<i>23</i>
<i>DIMENSÃO ECONÔMICA FINANCEIRA</i>	<i>25</i>
<i>DIMENSÃO SETORIAL</i>	<i>28</i>
<i>DIMENSÃO SOCIOAMBIENTAL</i>	<i>45</i>

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Em 2018 vencemos grandes desafios em relação ao ano anterior. Seguimos focado no processo de geração de energia eficiente, priorizando a segurança e saúde dos colaboradores, respeitando o meio ambiente e contribuindo com o desenvolvimento econômico da região e para o setor elétrico brasileiro.

Todos os resultados alcançados foram reflexos de dedicação, comprometimento e qualidade técnica de todos os colaboradores, envolvidos direta e indiretamente nas atividades de gestão do empreendimento.

O Consórcio Capim Branco Energia trabalhou para manter a eficiência em seus processos, aprimorando controles e a gestão interna atendendo os requisitos legais, socioambientais, de operação e manutenção mantendo as Usinas aptas a operar. Os resultados podem ser confirmados pelo desempenho na geração de energia, fruto do trabalho integrado da equipe do consórcio e das acionistas.

A geração de energia acumulada das usinas do Complexo Energético Amador Aguiar totalizou 1.645.542 MWh, sendo 875.210 MWh correspondente a geração da UHE Amador Aguiar I e 770.332 MWh, correspondente a energia gerada na UHE Amador Aguiar II. Energia gerada é determinada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), em função da hidrologia da bacia do rio Araguari e em 2018 representou 65,6% da capacidade do empreendimento. Esse resultado refletiu de forma favorável nos recolhimentos

dos impostos e na compensação financeira para os órgãos federais, estaduais e municipais. No âmbito socioambiental, tivemos a grata surpresa de observar pela primeira vez um indivíduo da espécie *Spizaetus tyrannus* – Gavião Pega Macaco sobrevoando um fragmento florestal na região do Trecho de Vazão Reduzida - TVR e Parque Estadual do Pau Furado. Foi observado também um novo filhote *S. ornatus* (Gavião-de-penacho) na margem direita do reservatório da UHE Amador Aguiar II, no mesmo ninho onde a ave “Esperança” foi localizada em 2016.

Já *U. coronata* (Águia Cinzenta), foi registrado um macho isolado no TVR de Amador Aguiar I, no interior do Parque Estadual do Parque Estadual do Pau Furado e um casal com jovem na área de influência da UHE Amadora Aguiar II,

Outro registro extraordinário que reforça o equilíbrio ambiental na região das usinas do CCBE, foi, pela primeira vez, o registro através de uma armadilha fotográfica (Câmera Trap), de uma fêmea de onça-parda com dois filhotes. Outro registro importante realizado por este equipamento foi o gato-mourisco (*Puma yagouaroundi*), outro felino ameaçado extinção.

Além disso, destacamos a parceria firmada com o grupo, EmCantar, iniciado no segundo semestre de 2017 e mantido durante todo ano de 2018, uma companhia cultural de renome regional, que vem desenvolvendo um projeto de educação e sensibilização ambiental com crianças de quatro escolas municipais rurais dos municípios de Uberlândia e Araguari. O objetivo de enaltecer e divulgar de forma didática e lúdicas a fauna e flora da região, por meio de oficinas, teatros, músicas, e outras técnicas tem sido alcançado com êxito e tendo resultados melhores do que os esperados.

Estamos certos de que o desempenho e os ótimos resultados só foram alcançados

com o envolvimento de colaboradores e parceiros, que vêm realizando seu trabalho de forma responsável, rentável e sustentável, sempre pautado por segurança e integridade dos envolvidos.

No entanto, sabemos que é necessário evoluir e almejar sempre mais. Para isso, em 2019 revisaremos os objetivos estratégicos relacionados à gestão operacional, sustentabilidade, matriz de risco, sempre alinhados aos interesses dos sócios.

Para 2019, teremos novos desafios e metas a serem alcançadas. O comprometimento e dedicação de toda equipe do Consórcio fará toda a diferença.





1 DIMENSÃO GERAL

1.1 EMPRESA

PERFIL

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE), formado pelas empresas Aliança Geração de Energia S.A. (87,3684%) e Votorantim Metais Zinco S.A. (12,6316%), administra as usinas hidrelétricas Amador Aguiar I e Amador Aguiar II. Com potência instalada total de 450 MW (240 MW e 210 MW, respectivamente), ambas estão localizadas no Rio Araguari, entre os municípios de Uberlândia, Araguari e Indianópolis, na mesorregião do Triângulo Mineiro, em Minas Gerais.

HISTÓRICO

Nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei nº 6.404/76, o consórcio foi constituído em 15 de maio de 2001 com o objeto social de desenvolver, construir e operar, direta e indiretamente, a exploração dos potenciais energéticos dos aproveitamentos hidrelétricos de Amador Aguiar I e II.

Em agosto do mesmo ano foi assinado o contrato de concessão 090/2001, entre o CCBE e a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), estabelecendo o período de 35 anos de concessão ao consórcio – então formado pelas empresas Vale S.A. (48,42%), Cemig Capim Branco Energia S.A. (21,05%), Comercial e Agrícola Paineiras – Grupo Suzano (17,89%), e Votorantim Metais Zinco S.A. (12,63%).

Após quatro mudanças na composição original, em fevereiro de 2015 foi realizada

a última alteração que transferiu integralmente as participações das consorciadas Cemig, Vale e Epicares à Aliança Geração de Energia S.A., joint venture formada pela Vale S.A. (55%) e Cemig GT (45%). Os termos desse aditivo foram aprovados pela Resolução Autorizativa ANEEL nº 4954/2014.

LOCALIZAÇÃO

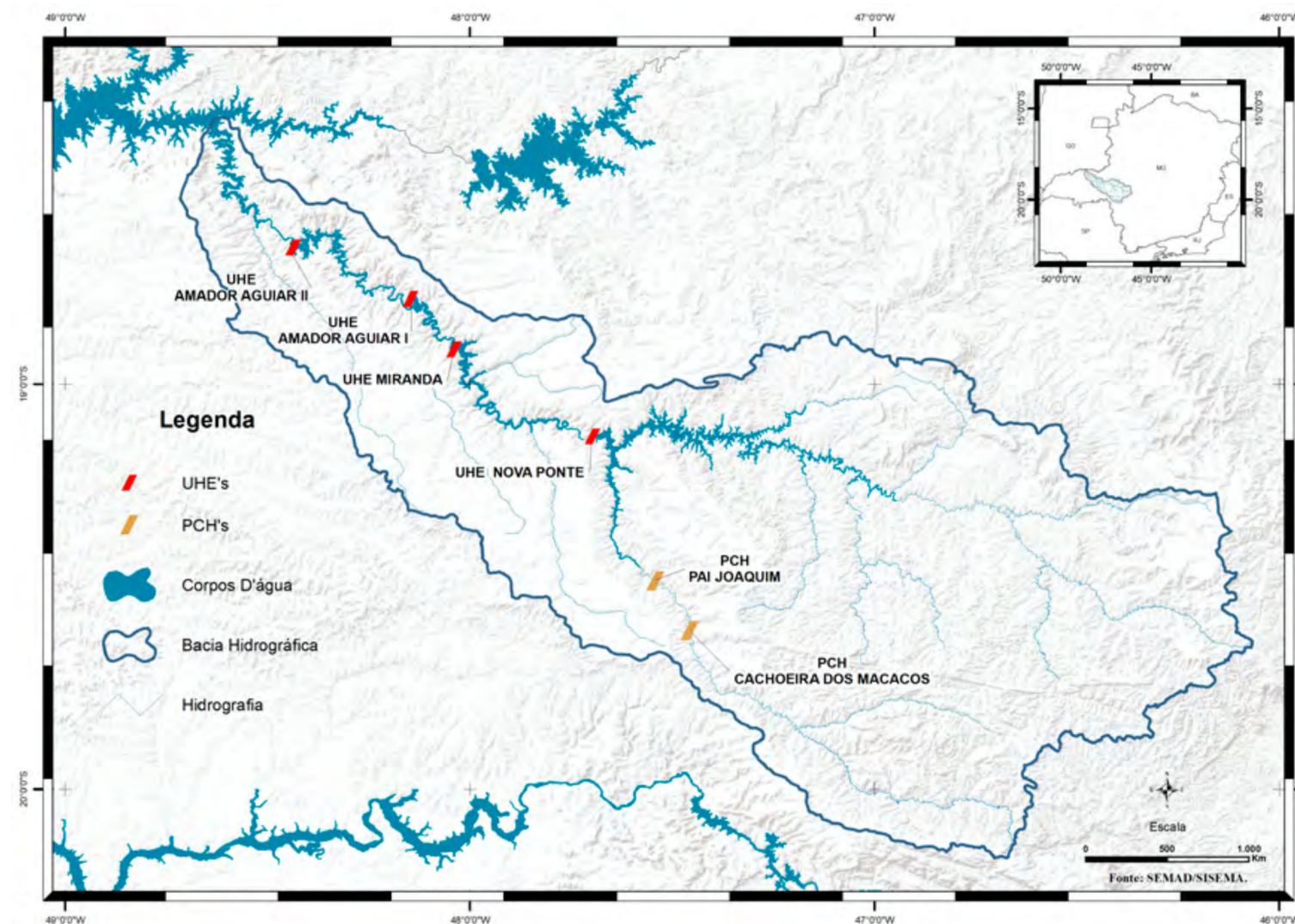
As usinas hidrelétricas Amador Aguiar I e Amador Aguiar II estão localizadas na bacia do Rio Araguari, de montante para jusante, assim como a Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Pai Joaquim e as usinas hidrelétricas Nova Ponte e Miranda.

A bacia hidrográfica do Rio Araguari está inserida na porção oeste do Estado de Minas Gerais, na região do Triângulo Mineiro e corresponde a 6 % da área do Estado (ANA/COBRAPE, 2013), abrangendo, ao todo, 20 municípios (Araguari, Araxá, Campos Altos, Ibiá, Indianópolis, Iraí de Minas, Nova Ponte, Patrocínio, Pedrinópolis, Perdizes, Pratinha, Rio Paranaíba, Sacramento, Santa Juliana, São Roque de Minas, Serra do Salitre, Tapira, Tupaciguara, Uberaba e Uberlândia).

Destacam-se dentre os principais afluentes do rio Araguari, os rios Uberabinha, Claro, Santa Juliana e São João/Quebra Anzol. O rio Araguari nasce no Parque Nacional da Serra da Canastra, no município de São Roque de Minas, e percorre 475 km até a sua foz no rio Paranaíba, na divisa com o Estado de Goiás.

O rio Uberabinha, por sua vez, nasce em Uberaba e percorre todo o município de Uberlândia até sua foz no rio Araguari, sendo inclusive um importante manancial deste município. O rio Claro nasce no município de Sacramento e percorre todo o município de Uberaba. O Quebra Anzol nasce no município de Pratinha e é um dos formadores do reservatório da UHE Nova Ponte, implantada no rio Araguari. Observa-se que o reservatório da UHE Nova Ponte represou todo o trecho do rio São João, assim, o rio Quebra Anzol passou a desaguar neste reservatório.

As usinas hidrelétricas do CCBE estão situadas na sub-bacia 03 "AHEs Capim Branco" ocupando uma área de 1.78,89 km², com perímetro correspondente de 1.161,82, km. É a quinta maior sub-bacia da unidade hidrográfica do rio Araguari, sendo que sua importância se deve à presença dos aproveitamentos hidrelétricos e à proximidade com importantes núcleos urbanos, como Araguari e Uberlândia (CBH Araguari).



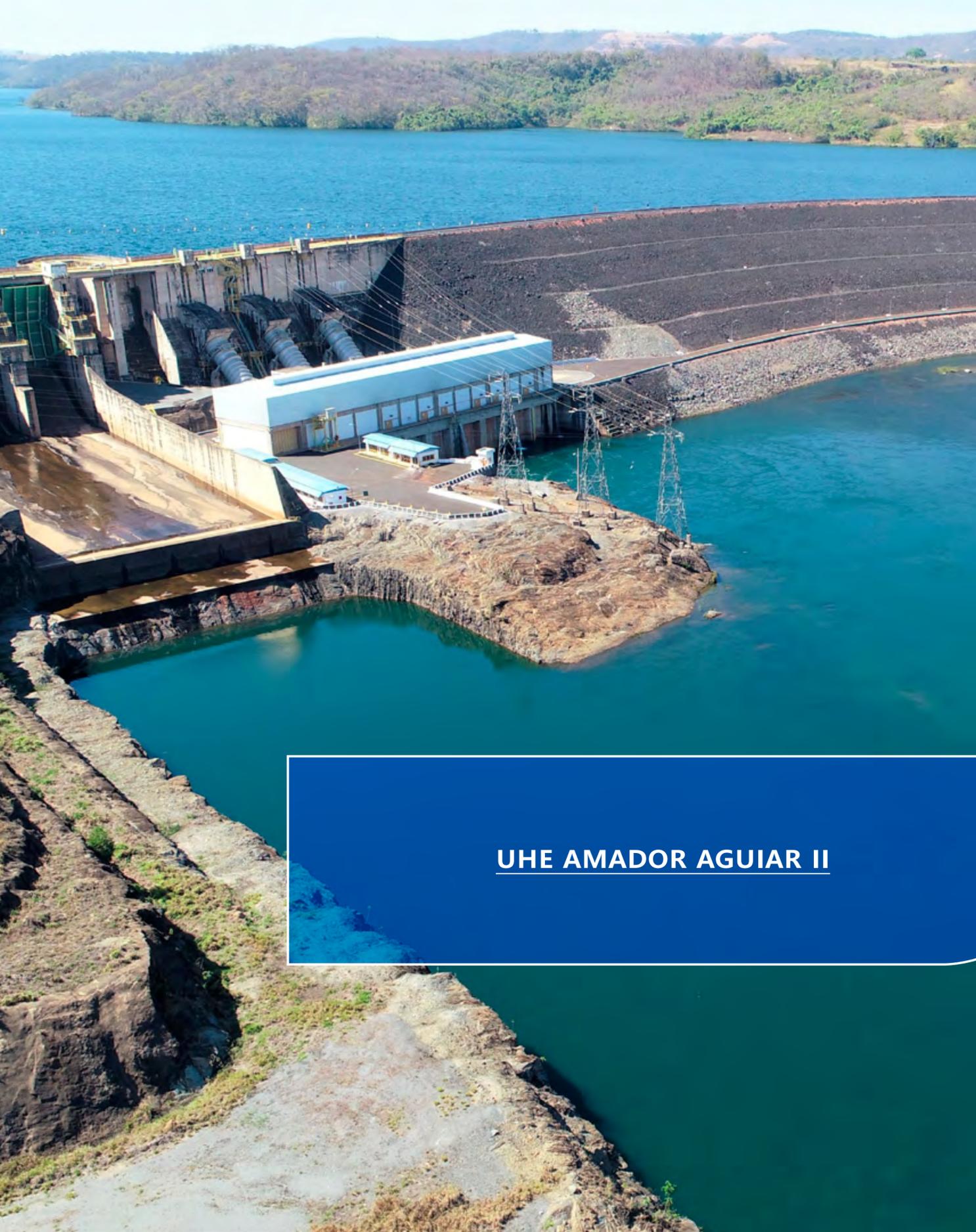


UHE AMADOR AGUIAR I

A usina possui reservatório com área de 18,66 quilômetros quadrados, com volume em nível máximo normal de 241 milhões de metros cúbicos de água. Está conectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) (subsistema Sudeste/Centro-Oeste) por meio de duas linhas de transmissão em 138 kV, circuitos simples, que interliga à subestação de Emborcação.

Ficha Técnica

Coordenadas geográficas	18° 47' 25" S / 48°08' 50" W
Potência instalada	240 MW
Tipo de turbina	Francis
Quantidade de unidades geradoras	3 (80 MW cada)
Extensão do Trecho de Vazão Reduzida (TVR)	9 Km
Deplecionamento do reservatório	70 cm
Área de drenagem	18.635 Km ²
N.A. Montante - Máximo normal	624 m
Área Inundada - N.A Máximo normal	18,66 Km ²
Profundidade média do reservatório	25 m
Profundidade máxima	42 m



UHE AMADOR AGUIAR II

O reservatório da usina ocupa área de 45,11 quilômetros quadrados e abriga 872,83 milhões de metros cúbicos de água (nível máximo normal). Para interligá-la ao SIN, uma subestação de manobra de 138 kV foi posicionada no alto da ombreira direita, de onde partem quatro linhas de transmissão: duas para a SE de Emborcação, uma linha para Araguari e uma para Uberlândia.

Ficha Técnica

Coordenadas geográficas	18° 39' 35" S / 48° 26' 07" W
Potência instalada	210 MW
Tipo de turbina	Kaplan
Quantidade de unidades geradoras	3 (70 MW cada)
Extensão do Trecho de Vazão Reduzida (TVR)	-
Deplecionamento do reservatório	30 cm
Área de drenagem	19.100 Km ²
N.A. Montante - Máximo normal	565 m
Área Inundada - N.A Máximo normal	45,11 Km ²
Profundidade média do reservatório	25 m
Profundidade máxima	55 m

1.2 MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

MISSÃO

Gerar energia limpa e contribuir para o desenvolvimento regional e crescimento econômico do País.

PRINCÍPIOS

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) é comprometido com a preservação e conservação da fauna e flora e a utilização racional dos recursos naturais, respeitando e valorizando os diversos segmentos sociais em sua área de atuação. Para isso, propõe e executa iniciativas em busca da melhoria contínua, minimizando e compensando os impactos ambientais significativos do processo de geração de energia elétrica, promovendo ações socioambientais, contribuindo para a prevenção e conservação do meio ambiente e comprometendo-se com o atendimento dos requisitos legais inerentes a sua atividade.

VALORES

Respeitar a vida, cuidando do bem-estar no trabalho, da saúde e da segurança das pessoas, das instalações e dos processos, valorizando seus colaboradores.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Para assegurar elevados níveis de eficiência dos processos relacionados à sua atividade-fim – geração de energia –, o CCBE adota mecanismos de controle e gestão próprios e oriundos de suas acionistas (Aliança e Votorantim). Entre eles, destacam-se os conceitos do Sistema de Gestão Integrado (SGI), por meio do qual o Consórcio busca a melhoria contínua do desempenho socioambiental e o atendimento de normas de saúde e segurança, mesmo sem almejar certificações formais assim como diretrizes voltadas para união e colaboração, meritocracia, transparência e eficiência.

RESPONSABILIDADE COM AS PARTES INTERESSADAS

Partes interessadas	Detalhamento	Canais de comunicação
Acionistas e investidores	Aliança Geração de Energia S.A. 87,3684% Votorantim Metais Zinco S.A. 12,6316%	Correspondências, site, telefone, e-mails, emissão de relatório, reuniões.
Clientes	O Consórcio gera a energia e transfere para suas consorciadas Aliança e Votorantim, que realizam a comercialização da energia recebida, ou seja, não possui clientes ou consumidores diretamente.	N/A
Fornecedores	O Consórcio possui diversos fornecedores relevantes, entre eles de materiais (como as empresas que vendem transformadores de corrente, óleo lubrificante e medidores de energia) e prestadores de serviços, como os que realizam reparos, manutenções e monitoramentos.	Correspondências, site, telefone, e-mails, emissão de relatório, reuniões.
Empregados, colaboradores, estagiários e parceiros	14 colaboradores próprios e 459 colaboradores terceirizados	Correspondências, site, telefone, e-mails, emissão de relatório, reuniões.
Órgãos e programas públicos	Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)	Correspondências, telefone, e-mails, emissão de relatório.
	Capitania Fluvial do Tietê - Paraná	E-mail e correspondências.
	Operador Nacional do Sistema (ONS)	Correspondências, telefones e e-mails
	Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (Supram TM AP)	Correspondências, site, telefone, e-mails, emissão de relatório, reuniões.
	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama)	Correspondências, site, telefone e e-mails.
	Instituto Estadual de Florestas (IEF)	Correspondências, site, telefone, e-mails, emissão de relatório, reuniões.

9ª Companhia de Polícia Independente de Meio Ambiente e Trânsito Rodoviário

Correspondências, site, telefone, e-mails, emissão de relatório, reuniões.

Comitê da Bacia do Rio Araguari (CBH Araguari)

Correspondências, telefone, e-mails, reuniões.

ABHA Gestão de Águas

Correspondências, telefone, e-mails, reuniões.

Curadoria de Defesa do Meio Ambiente de Araguari e Promotoria de Justiça Especializada na Defesa do Meio Ambiente de Uberlândia

Correspondências, telefone, e-mails, reuniões.

Prefeituras Municipais de Araguari, Uberlândia e Indianópolis

Correspondências, telefones.

Corpo de Bombeiros de Minas Gerais

Reuniões, e-mails, telefones.

Defesas Civas Municipais

Reuniões, e-mails, telefones.

Comunidade de Martinésia
Comunidade de Cruzeiro dos Peixotos
Comunidade Tenda do Moreno
Comunidade da Contenda
Comunidade Olhos D'água

Palestras, reuniões, telefones, e-mails.

Organizações sociais,
ambientais e comunidades

Assentamento Vida Nova
Associação dos Moradores do Assentamento Vida Nova (Amavin)
Assentamento Olhos D'água

Correspondências, palestras,
reuniões, telefones.

Escolas Municipais Rurais

E-mails, telefones, programa de visitaçã,
palestras, reuniões, site institucional,
folhetos, cartilhas, livros, informativos.

Imprensa

Diário de Araguari
Gazeta de Uberlândia
TV Integração
TV Paranaíba
TV Vitoriosa

E-mails e telefones.

Instituições de Pesquisa

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Fundação de Apoio a Pesquisa (FUNAPE)
Instituto Federal do Triângulo Mineiro - Campus
Uberlândia (IFTM)
Universidade de Uberaba (UNIUBE)
Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC)

E-mails, telefones, correspondências.

INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	GRI	2018	2017	2016
Número de consumidores atendidos - cativos	EU3	NA	NA	NA
Número de consumidores atendidos - livres	EU3	NA	NA	NA
Número de localidades atendidas (municípios)		NA	NA	NA
Número de empregados próprios	LA1	14	12	14
Número de empregados terceirizados	LA1	132	107	108

Número de escritórios comerciais		NA	NA	NA
Energia gerada total (MWh)	EU2	1.645.542	1.967.550	2.079.817
UHE Amador Aguiar I (MW)	EU2	875.210	1.052.650	1.112.075
UHE Amador Aguiar II (MW)	EU2	770.332	914.900	967.742
Energia comprada (GWh)	EU10	NA	NA	NA
1) Itaipu		NA	NA	NA
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (ano 2002))		NA	NA	NA
3) Suprimento de concessionária		NA	NA	NA
Perdas elétricas globais (GWh)	EU12	NA	NA	NA
Perdas elétricas - Total (%) sobre o requisito de energia	EU12	NA	NA	NA
Perdas técnicas - (%) sobre o requisito de energia	EU12	NA	NA	NA
Perdas não técnicas - (%) sobre o requisito de energia	EU12	NA	NA	NA
Energia vendida (GWh)		NA	NA	NA
Residencial		NA	NA	NA
Industrial		NA	NA	NA
Comercial		NA	NA	NA
Rural		NA	NA	NA
Poder público		NA	NA	NA
Iluminação pública		NA	NA	NA
Serviço público		NA	NA	NA

Subestações (em unidades)	EU1	NA	NA	NA
Capacidade instalada (MVA)	EU1	450	450	450
UHE Amador Aguiar I	EU1	240	240	240
UHE Amador Aguiar II	EU1	210	210	210
Linhas de transmissão (em km)	EU4	59	59	59
UHE Amador Aguiar I (km)	EU4	42	42	42
UHE Amador Aguiar II km)	EU4	17	17	17
Rede de distribuição (km)	EU4	NA	NA	NA
Transformadores de distribuição (unidades)		NA	NA	NA
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA x nº horas/ano)		NA	NA	NA
Energia vendida por empregado (MWh)		NA	NA	NA
Número de consumidores por empregado		NA	NA	NA
Valor adicionado/GWh vendido		NA	NA	NA
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa - Valor apurado	EU29	NA	NA	NA
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa - Limite	EU29	NA		NA
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa - Valor apurado	EU28	NA		NA
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa - Limite	EU28	NA		NA
Disponibilidade das usinas (porcentagem)		NA		
UHE Amador Aguiar I				
Janeiro		100%	96,59%	96,49%

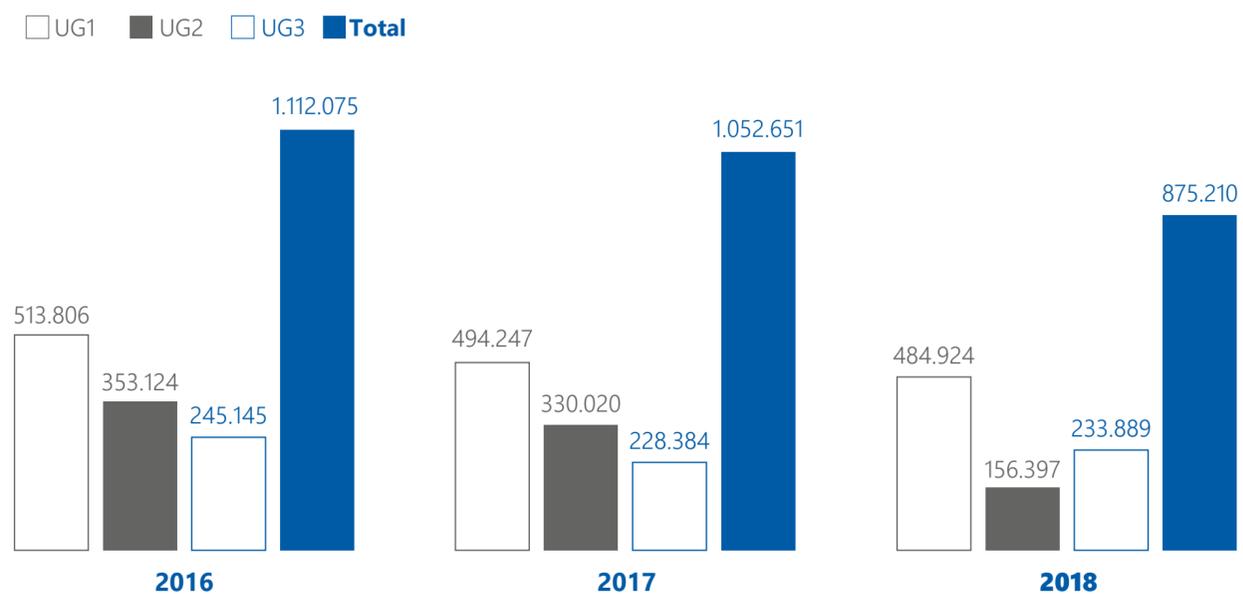
Fevereiro	100%	98,00%	100%
Março	99,95%	96,43%	99,83%
Abril	91,39%	98,82%	98,49%
Maio	73,02%	98,33%	100%
Junho	100%	100%	100%
Julho	89,59%	97,27%	100%
Agosto	74,49%	95,79%	97,15%
Setembro	99,21%	99,88%	91,97%
Outubro	99,84%	98,70%	100%
Novembro	99,15%	92,65%	92,50%
Dezembro	98,96%	97,13%	99,77%
Meta anual	100%	100%	100%
UHE Amador Aguiar II			
Janeiro	100%	96,77%	100%
Fevereiro	98,90%	98,43%	99,20%
Março	98,25%	99,90%	100%
Abril	99,18%	99,96%	95,18%
Maio	89,94%	99,83%	93,27%
Junho	66,67%	99,44%	94,87%
Julho	70,12%	98,89%	94,87%

Agosto	91,06%	81,22%	99,84%
Setembro	92,88%	93,55%	99,27%
Outubro	99,98%	98,02%	99,96%
Novembro	87,39%	99,88%	100%
Dezembro	97,56%	99,93%	99,63%
Meta anual	100%	100%	100%
Taxa de falha (porcentagem)			
UHE Amador Aguiar I³			
Janeiro	4,85	7,94	3,33
Fevereiro	4,49	8,42	3,31
Março	5,24	5,00	7,14
Abril	5,24	5,05	7,14
Maiο	5,29	5,10	7,07
Junho	5,32	5,21	6,91
Julho	5,28	4,71	6,70
Agosto	3,78	6,73	5,82
Setembro	11,62	6,77	5,74
Outubro	12,11	6,72	5,67
Novembro	13,02	5,41	8,05
Dezembro	12,71	6,60	9,11

Meta anual	2,5	2,5	2,5
UHE Amador Aguiar II⁴			
Janeiro	3,36	4,16	3,33
Fevereiro	3,36	3,68	4,27
Março	3,37	4,12	4,26
Abril	3,37	4,13	3,84
Maio	3,84	4,15	3,87
Junho	2,90	4,68	4,36
Julho	3,92	4,71	4,39
Agosto	4,39	4,37	4,75
Setembro	5,47	3,91	4,72
Outubro	5,59	3,91	4,69
Novembro	6,25	3,87	4,68
Dezembro	5,82	3,86	4,15
Meta anual	2,5	2,5	2,5

*Esses dados estão representados graficamente abaixo a seguir

UHE Amador Aguiar I: Energia gerada por UG/MW² - Ano 2018



UHE Amador Aguiar II: Energia gerada por UG/MW² - Ano 2018

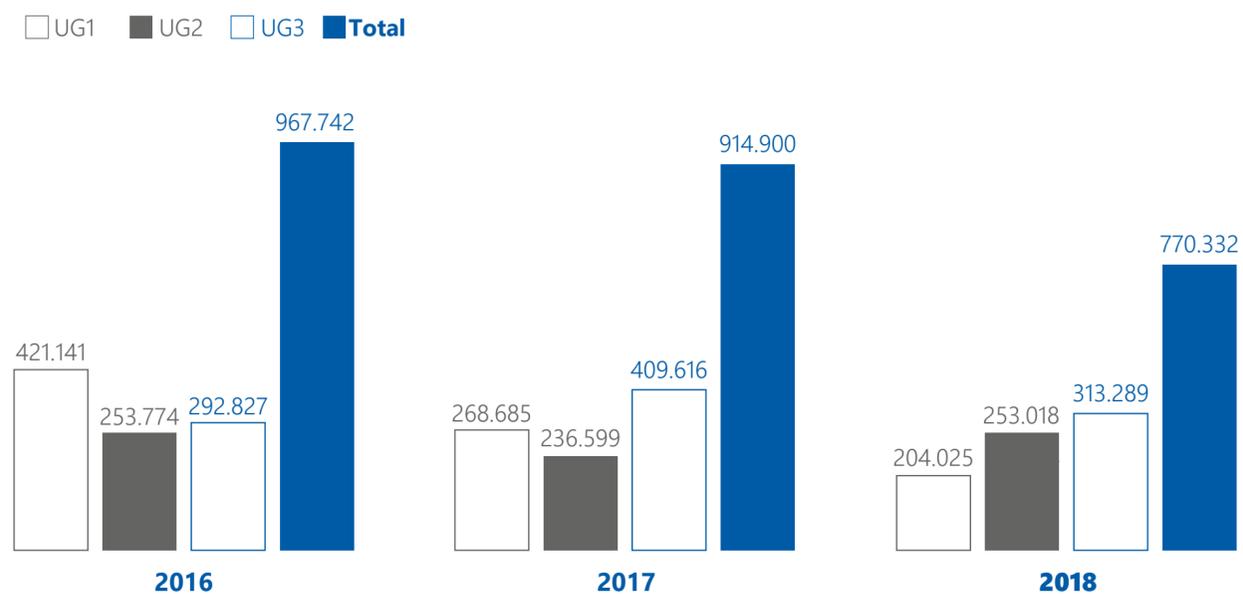
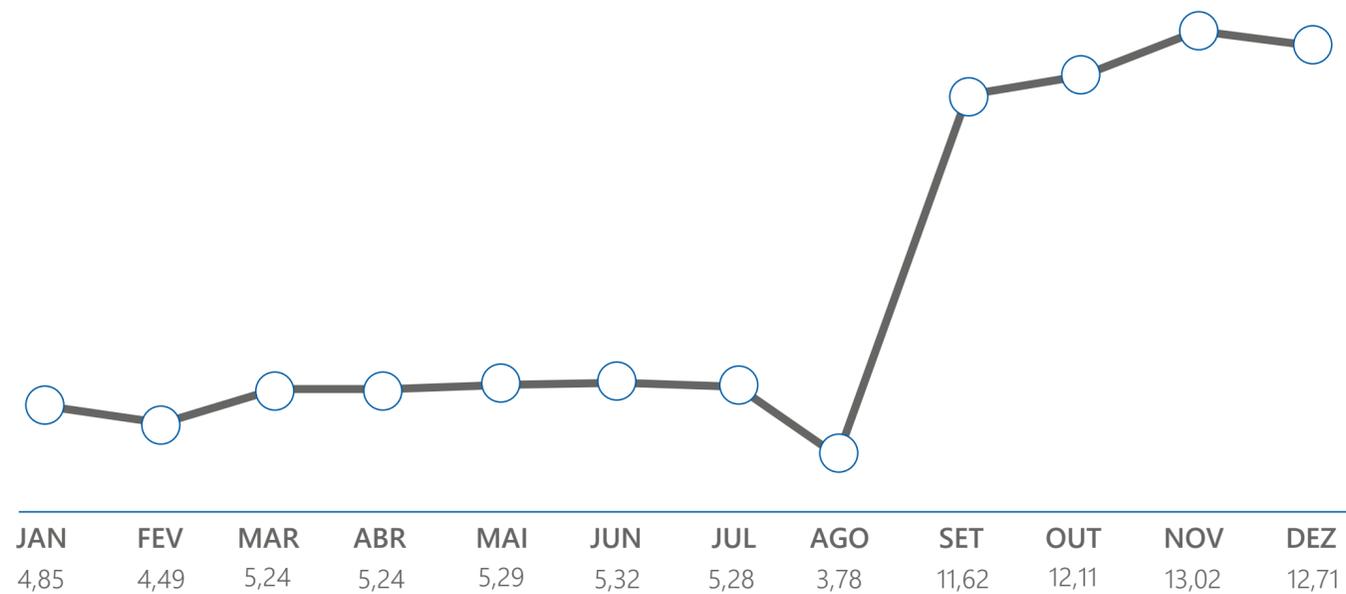


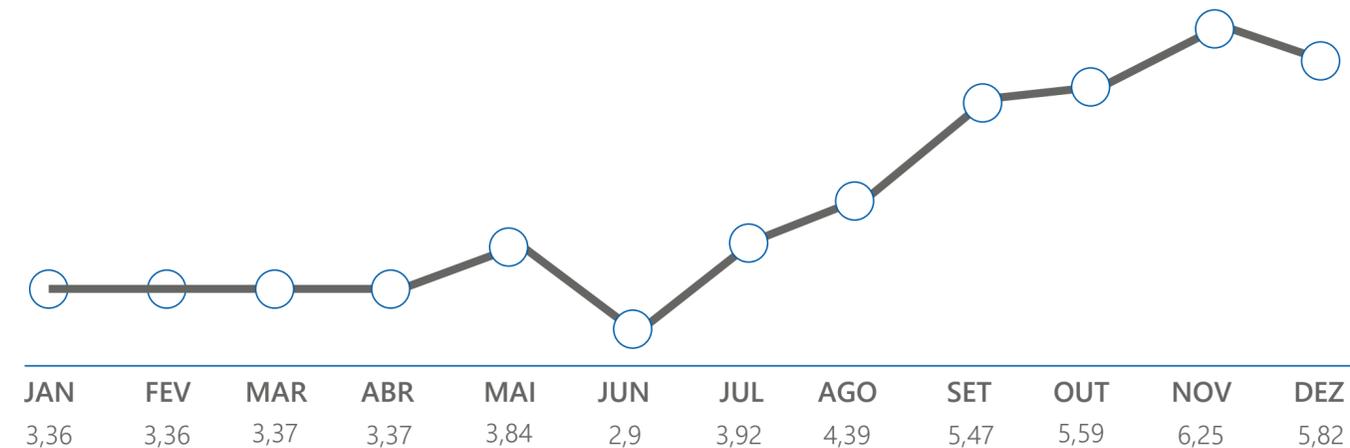


GRÁFICO DA TAXA DE FALHA - UHES AMADOR AGUIAR I E II

UHE Amador Aguiar I / Taxa de Falha / Ano 2018



UHE Amador Aguiar II / Taxa de Falha / Ano 2018

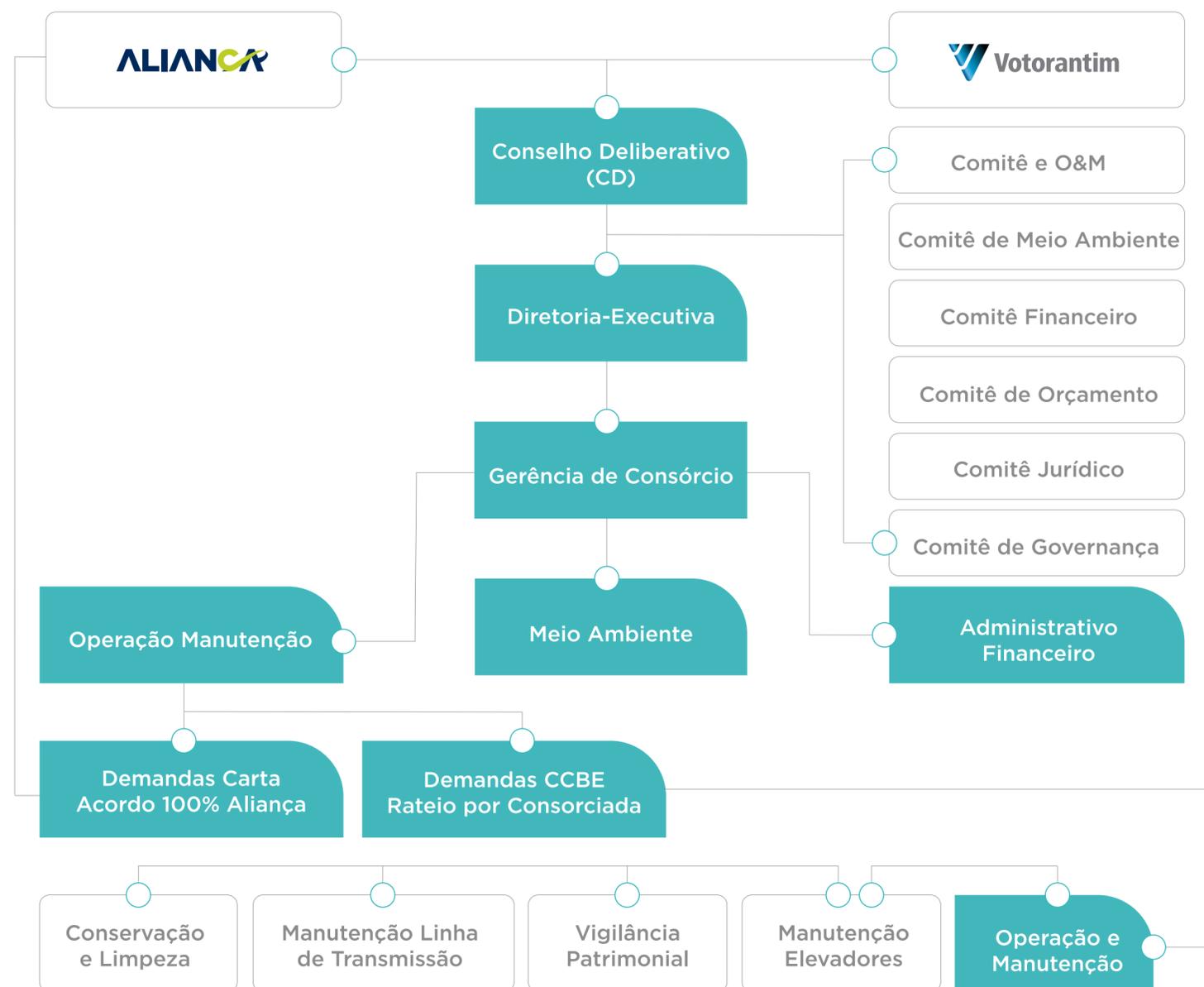
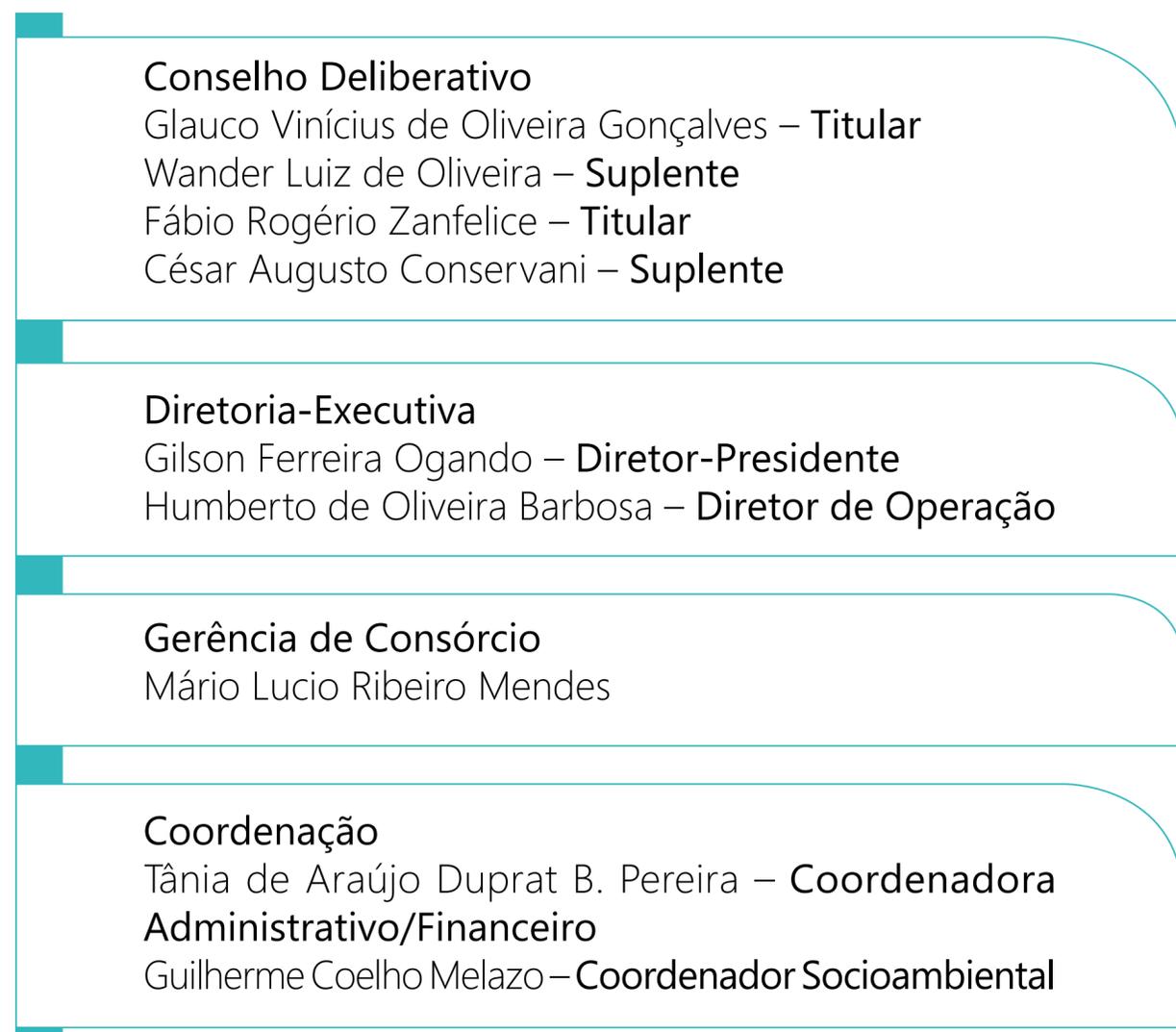


2 DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A Governança Corporativa do consórcio tem como pilares a transparência, a equidade, a prestação de contas e a responsabilidade corporativa. que tem como princípio fundamental a responsabilidade, honestidade, confiança, respeito e lealdade, observando as obrigações legais aplicáveis ao contrato de constituição da empresa. A estrutura organizacional do CCBE contempla quatro níveis hierárquicos:





3 DIMENSÃO
ECONÔMICA
FINANCEIRA



INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Em decorrência da característica jurídica especial do Consórcio, as demonstrações contábeis foram adaptadas, de forma a permitir uma melhor compreensão de suas atividades. Para tanto, foram substituídas algumas nomenclaturas de contas usualmente conhecidas por outras que melhor se ajustam a essa característica especial..

Todos os processos e controles da empresa são avaliados, constantemente, pela equipe da coordenação administrativa financeira, sendo também submetidos, periodicamente, às auditorias interna e independente. Em 2018, as demonstrações contábeis foram auditadas pela empresa BDO Auditores Independentes.

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) não gera receita de venda de energia, as quais são contabilizadas diretamente pelas partes consorciadas. As despesas necessárias à manutenção e operacionalização das usinas são diretamente suportadas pelas consorciadas à medida que tais recursos são necessários.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (R\$ MIL)

	2018	2017	2016
1. Aportes Operacionais	25.222	22.500	25.925
2. Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e Cofins)	(6.996)	(4.765)	(5.019)
2.2 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.996)	(4.765)	(5.019)
3. Valor adicionado bruto (1-2)	18.226	17.735	20.906
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)	18.226	17.735	20.906
8. Distribuição do valor adicionado	18.226	17.735	20.906
8.1 Pessoal	2.033	1.248	1.671
8.2 Impostos, taxas e contribuições	15.267	16.597	19.511
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	152	140	138
8.5 Excesso (Insuficiência) dos aportes sobre as despesas operacionais	(774)	(250)	(414)



EM 2018, O CONSÓRCIO CAPIM BRANCO ENERGIA ACUMULOU VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR DE 18,2 MILHÕES.



4 DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

4.1 EMPREGADOS E COLABORADORES

Convicto de que a eficiência de sua operação, assim como os resultados, está diretamente relacionada ao engajamento das pessoas, o CCBE promove ações contínuas de desenvolvimento de seus colaboradores. O Consórcio é regido pela mesma política de Recursos Humanos de suas consorciadas Aliança Geração de Energia e Votorantim Metais Zinco. Seguem premissas adotadas pelas acionistas:

- Tratamento igualitário dos seus empregados, respeitando diversidade cultural, crenças e valores de cada região onde está presente;
- Preocupação permanente com a saúde e segurança do empregado; e
- Compromisso socioambiental de todos os processos que envolvem o seu negócio.

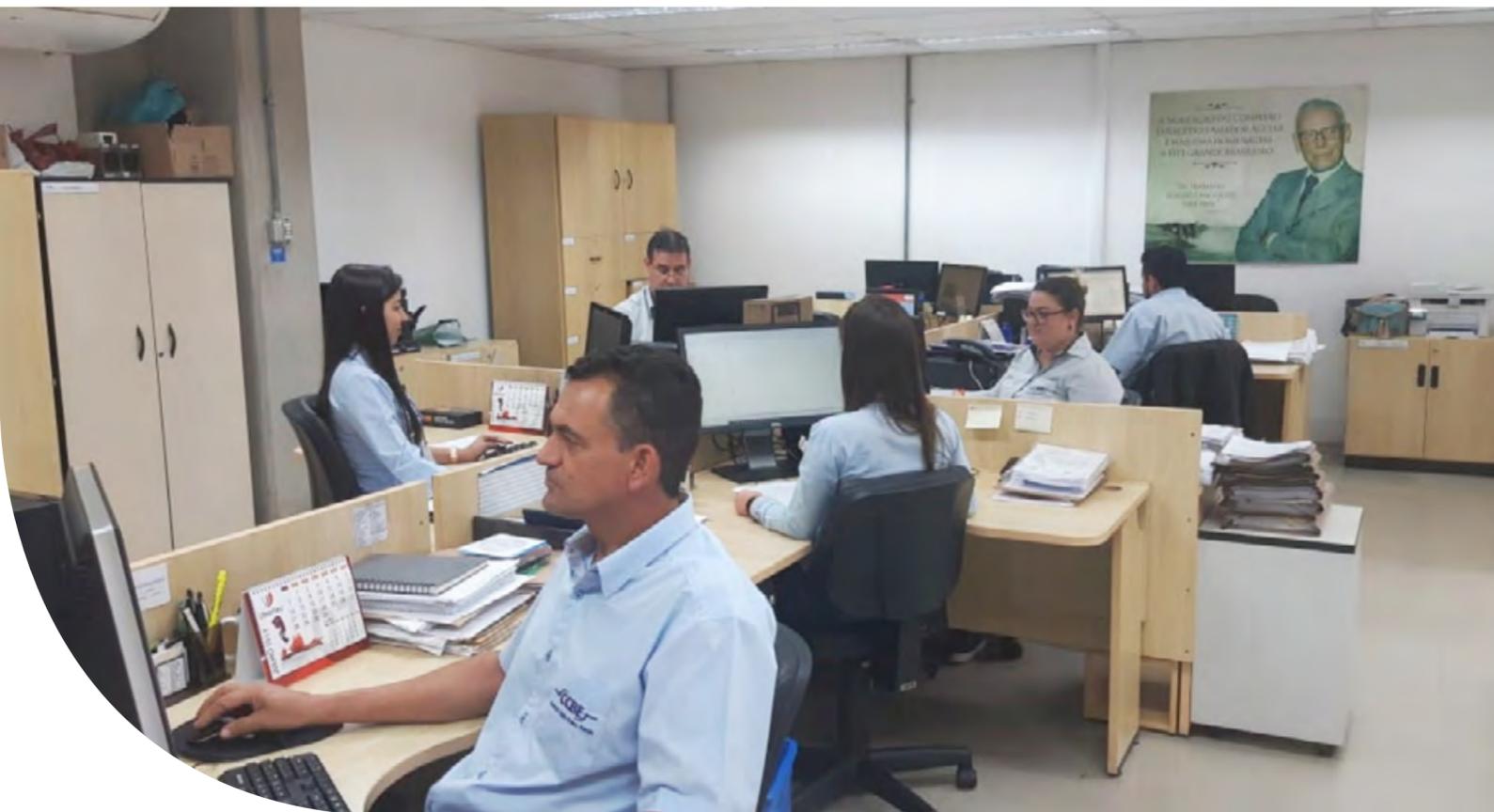
PERFIL DOS EMPREGADOS E DEMAIS COLABORADORES

O CCBE encerrou 2018 com 14 colaboradores próprios, dos quais seis mulheres e oito homens, que ocupam cargos variados como gerente, coordenador administrativo financeiro, coordenador socioambiental, contador, analista contábil, ambiental e

administrativo financeiro, assistente técnico ambiental e administrativo financeiro. A faixa etária varia de 28 a 54 anos. Já o número de terceirizados no ano foram 459.



Com o objetivo de fomentar o desenvolvimento econômico e social da região onde atua, o Consórcio prioriza a utilização de mão de obra local. Todas as contratações são realizadas sob o regime de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).



REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E CARREIRA

O CCBE mantém cultura corporativa baseada em valores capazes de criar ambiente de trabalho harmônico. Exemplo é seu sistema de Gestão de Cargos e Salários,

que busca o equilíbrio interno e a competitividade externa de remuneração. Entre os benefícios oferecidos pelo Consórcio estão: transporte, seguro de vida, cartão-refeição, cartão-alimentação e plano de saúde com cobertura médica, hospitalar e odontológica.

Para desenvolver oportunidades profissionais e incentivar o quadro funcional, o Consórcio também adota mecanismos e programas de qualificação e motivação para a atuação saudável, segura, satisfatória e envolvida com seus objetivos.

SAÚDE E SEGURANÇA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Respeitar a vida e promover o bem-estar das pessoas, atuando de forma preventiva e focada no cuidado com o ambiente de trabalho, a saúde e a segurança das pessoas, instalações e processos, são princípios fundamentais da Política de Saúde e Segurança do CCBE. Como reflexo desse compromisso, a empresa vem implementando ações buscando as melhores práticas na gestão de saúde e segurança.

Foi implementado o programa Caça Perigo, com o objetivo de envolver os trabalhadores na temática da segurança do trabalho. A iniciativa propôs às pessoas que apontassem, em um formulário, as situações de risco às quais estão expostas no ambiente de trabalho.

Os formulários foram enviados para a análise da área de Segurança e Saúde (S&S), sendo apontadas as devidas tratativas aos riscos levantados. Outra ação de gestão de risco implementada pela área de Saúde e Segurança Operacional foi o PRESEG (Programa de Eficiência em Segurança), no qual são monitorados diversos itens de segurança. O objetivo é gerenciar os riscos potenciais à integridade física e à saúde dos seus profissionais.

4.2 INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

EMPREGADOS/EMPREGABILIDADE/ADMINISTRADORES

Informações Gerais	GRI	2018	2017	2016
Número total de empregados	LA1	14	12	12
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados e autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	LA1	459	768	732
Empregados até 30 anos de idade (%)	5%	3%	4%	5%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	LA13	6%	4%	4%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	LA13	2%	3%	2%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	LA13	3%	1%	1%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	LA13	42,86%	50%	41,67%
Mulheres em cargos gerenciais - em relação ao total de cargos gerenciais (%)	LA13	0%	100%	100%
Empregadas negras (pretas e pardas) - em relação ao total de empregados (%)	LA13	25%	16,67%	16,67%
Empregados negros (pretos e pardos) - em relação ao total de empregados (%)	LA13	33,33%	16,67%	25%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	LA13	0%	0%	0%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	LA1	0%	0%	0%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	LA1	0%	0%	0%
Empregados com deficiência	LA13	0%	0%	0%

REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E CARREIRA

Remuneração (R\$ mil)	GRI	2018	2017	2016
Folha de pagamento bruta	EC1	820,50	739,84	680,23
Encargos sociais compulsórios	EC1	316,86	238,21	333,12
Benefícios (R\$ mil)	GRI	2018	2017	2016
Educação	LA3	NA	NA	NA
Alimentação	LA3	183,65	161,10	148,02
Transporte	LA3	5,31	7,21	9,62
Saúde	LA3	240,41	152,29	118,84
Fundação	LA3	NA	NA	NA
Segurança e medicina do trabalho	LA3	5,33	6,05	4,42
Cultura	LA3	NA	NA	NA
Capacitação e desenvolvimento profissional	LA3	12,54	5,3	4,18
Creches ou auxílio-creche	LA3	NA	NA	NA
Outros (Seguro de vida)	LA3	8,19	7,31	7,64
Participação nos resultados	GRI	2018	2017	2016
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	EC1	111,91	122,02	168,08
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	EC1	15,28%	16,49%	24,7%

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Desenvolvimento profissional (% em relação ao total de empregados)	GRI	2018	2017	2016
Ensino fundamental		0%	0%	0%
Ensino médio		14,29%	16,67%	16,67%
Ensino técnico		14,29%	8,33%	8,33%
Ensino superior		50%	41,67%	50%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)		21,43%	33,33%	25%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	LA10	NA	NA	NA

4.3 FORNECEDORES

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES

A empresa faz uma seleção criteriosa para a escolha de seus parceiros, dando preferência àqueles que compartilham dos mesmos valores que os seus e que adotem as melhores práticas de mercado. O ciclo de relacionamento se inicia no processo de cadastro, quando as empresas candidatas a fornecedoras passam por um processo de avaliação administrativa e financeira que verifica a situação da empresa em relação à inadimplência ou não com o mercado, bem como a situação jurídica e fiscal. Com o objetivo de garantir o cumprimento das diretrizes, os gestores de cada contrato devem manter um relacionamento permanente com seus fornecedores.

MÉTODO PARA SEGREGAÇÃO DE FORNECEDORES DE ACORDO COM A RELEVÂNCIA NA CADEIA PRODUTIVA

A segregação ocorre pelo tipo de aquisição: Fornecedor de produtos em geral, fornecedor de serviços em geral ou fornecedor de serviços realizados por pessoa física. Após a definição da especificação técnica ou termo de referência da atividade, são selecionados os fornecedores qualificados cadastrados na base de dados do Sistema (ERP-Totvs).

CANAIS E POLÍTICAS DE RELACIONAMENTO

Os canais de relacionamentos são e-mails, correspondências, site e telefones.

POLÍTICAS, PRÁTICAS E PROPORÇÃO DE GASTOS

O Consórcio trabalha com o planejamento orçamentário, avaliando os riscos e priorizando a operação e manutenção das usinas, com objetivo de garantir a geração de energia.

DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES

O Consórcio estabelece normas de saúde e segurança do trabalho, em cumprimento da legislação legal e normas regulatórias. Os fornecedores são orientados a realizarem treinamentos e certificações para prestar serviços nas instalações das usinas.

Fornecedores relevantes em 2018

Fornecedores

Algar Segurança Eletrônica e Serviços Ltda.

ABB Ltda.

WR Serviços Agricultura e Meio Ambiente Ltda.

Fundação de Apoio à Pesquisa - FUNAPE

Balteau Produtos Elétricos Ltda.

Limnos - Hidrobiologia e Limnologia Ltda.

Meggitt Brasil Soluções de Engenharia Ltda.

Comercial Elétrica Cidade Ltda.

Hidrotécnica Uberlândia

Renovoltech - autorizada weg

Udi Ambiental Ltda

Atividades

Instalação do Sistema de Monitoramento (CFTV)

Fornecimento e instalação de disjuntores

Plantio, manutenção e manejo em áreas reflorestadas

Monitoramento de espécies de felinos ameaçadas de extinção

Fornecimento de transformadores de corrente

Monitoramento da qualidade da água dos reservatórios

Cartões e sensores para sistema de monitoramento e vibração

Fornecimento de material elétrico

Manutenção e reparo de poço artesiano

Reparo de motores elétricos

Recolhimento e transporte de resíduos

4.4 GOVERNO E SOCIEDADE

PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO E ANTIPROPINA

O CCBE está comprometido em atuar em estrita conformidade com a legislação, inclusive relacionada a antipropina e anticorrupção que se aplicam às suas operações. Considera intolerável ofertar, pagar, prometer ou autorizar benefício pessoal, direta ou indiretamente, a qualquer funcionário ou servidor de Governo e não admite o uso de práticas fraudulentas ou qualquer tipo de corrupção em seu ambiente de negócios.

LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL

Para o CCBE, a participação dos cidadãos em padrão associativo é eficaz para o fortalecimento da sociedade e a redefinição da relação dela com o Estado. O crescimento dessas organizações, no entanto, exige planejamento e controle das lideranças locais, para que cumpram seu papel de inserir diferentes grupos na participação social e tomada de decisões, já que são canais com potencial para estabelecer o diálogo.

Assim, por meio do diálogo social, o Consórcio se aproxima e faz presente nos territórios onde estão estabelecidos seus dois empreendimentos, atuando preventivamente na mitigação dos impactos e garantindo a convivência saudável com os atores locais. Por meio de técnicas de participação e escuta qualificada, o processo de diálogo busca formas de promover o debate sobre questões relevantes para a comunidade.

Nesse sentido, o CCBE se empenha na criação de rede de parceiros e espaços permanentes de discussão entre o Poder Público, empresas privadas e a sociedade organizada. As ações são planejadas em conjunto, e o trabalho é realizado de forma integrada, visando ao objetivo comum do desenvolvimento sustentável da região.

SAÚDE E SEGURANÇA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Com foco no bem-estar, saúde e segurança de colaboradores e terceiros, o CCBE considera o princípio da prevenção nos processos de gestão de riscos, que classifica todos os fatores capazes de expor a riscos à saúde e segurança tanto do público interno como de fornecedores, clientes e população em geral.

COMPROMISSO

- Identificar e gerenciar riscos;
- Atuar preventivamente;
- Atender aos requisitos legais de Saúde e Segurança;
- Melhoria contínua;
- Contribuir proativamente para evolução do desempenho em Saúde e Segurança;
- Gestão preventiva;
- Promover ações para qualidade de vida;
- Promover ambiente de trabalho saudável.

PRINCÍPIOS

- Saúde e Segurança é responsabilidade de todos;
- Valorizar Saúde e Segurança significa valorizar pessoas;
- Vida das pessoas em 1º Lugar;
- Queremos melhorar sempre e consistentemente;
- Gestão de Riscos de Saúde e Segurança;
- Reciclagens e treinamentos.



4.5 AÇÕES RELEVANTES

Em 2018, foram realizados treinamentos direcionados aos colaboradores do CCBE e empresas prestadoras de serviço que frequentam as áreas industriais das usinas hidrelétricas. Seguem destaques:

TREINAMENTO SOBRE MANEJO DE ANIMAIS SILVESTRES

O treinamento “Manejo de Animais Silvestres - Contenção, Captura e Transporte” foi ministrado pelo Laboratório de Pesquisa em Animais Silvestres (LAPAS) da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, e foi direcionado para colaboradores da área de meio ambiente do CCBE, e fornecedores que desenvolvem atividades em campo e que estão expostos ao contato com animais silvestres com atenção para as serpentes.



TREINAMENTO SOBRE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Neste ano, todos os colaboradores e terceiros participaram de treinamento de reciclagem do tema Gestão de Resíduos Sólidos. O objetivo foi reforçar conceitos adotados nas usinas para aprimorar o processo de acondicionamento dos resíduos gerados nas usinas, ressaltando a importância de cada colaborador nesse processo para que tenhamos um ambiente coletivo mais harmônico e ambientalmente correto.



TREINAMENTO SOBRE PREVENÇÃO A ACIDENTES AMBIENTAIS EM CORPOS HÍDRICOS

Nos dias 08 e 09 de maio, colaboradores da coordenação socioambiental do CCBE participaram do treinamento “Prevenção a acidentes ambientais em corpos hídricos” realizado na UHE Funil, bacia do rio Grande. O treinamento foi ministrado pela empresa SUATRANS MARINE com uma carga horária de 12 horas. Foram abordados temas relacionados a acidentes ambientais e suas consequências, cenários de risco ambiental em usinas hidrelétricas, ações de mitigação e atuação nos acidentes; tipos de materiais de combate a emergência.



TREINAMENTO PARA UTILIZAÇÃO DO DEA (DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO) COM COLABORADORES DO COMPLEXO AMADOR AGUIAR

A desfibrilação é a aplicação de uma corrente elétrica no coração de um paciente, com o objetivo de evitar a sua morte por parada cardíaca. O DEA (Desfibrilador Externo Automático), aparelho utilizado nesse procedimento, também é indicado para tratar problemas de arritmias, fibrilação atrial ou ventricular e taquicardia. Com intuito de salvar vidas, o CCBE adquiriu o aparelho e treinou seus colaboradores para, em caso de necessidade, adotar os procedimentos de primeiros socorros.



4.6 SOCIEDADE

POLÍTICA E ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA AÇÃO SOCIAL DA EMPRESA

A Política de Atuação Social do CCBE estabelece diretrizes, limites e princípios norteadores de atuação social nos dois empreendimentos, compreendendo seu papel no desenvolvimento da sociedade. Suas linhas de atuação social nas comunidades do entorno das usinas são concentradas nos eixos Educação Ambiental, Sustentabilidade e Geração de Renda.

POLÍTICAS, MECANISMOS E PROGRAMAS RELACIONADOS A PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE LOCAL E ORGANIZAÇÕES PRESENTES NA ÁREA DE CONCESSÃO

É compromisso do Consórcio o diálogo e a parceria com os diversos segmentos da sociedade – orientados por conduta ética e transparente – assim como o compromisso com a responsabilidade socioambiental e o desenvolvimento sustentável.

PROJETO MEIO AMBIENTE E ARTE NAS ESCOLAS

Projeto voltado para crianças de quatro escolas municipais rurais localizadas em

Uberlândia e Araguari em parceria com o Grupo EMCANTAR, uma companhia cultural de renome regional, que vem desenvolvendo um projeto que visa difundir conceitos ecológicos e ambientais baseando-se nos temas: uso racional de recursos hídricos, sustentabilidade e conservação da flora e fauna do cerrado, por meio de atividades lúdicas, e de elementos da cultura popular e da tradição oral.

As ações foram iniciadas no segundo semestre de 2017, mantidas durante todo o ano de 2018 e com projeção de encerramento em 2019. As atividades realizadas em 2018 tiveram como objetivo principal, incentivar os alunos a demonstrarem, por meio da escrita, os conteúdos trabalhados e apreendidos durante as oficinas e dinâmicas promovidas nas escolas. As três melhores redações produzidas, de cada escola, foram selecionadas e os alunos vencedores receberam como prêmio, vale cinema e vale livro, com objetivo de incentivar a cultura no cotidiano dos alunos.



As visitas foram direcionadas principalmente para alunos do ensino fundamental, representando 77% das apresentações. Foram recepcionadas 01 turmas de nível técnico, representando 8% das apresentações e duas turmas de nível superior, representando 15% das apresentações realizadas. Os dados apresentados estão sistematizados na tabela abaixo:

Nível	Eventos	%	Alunos	%
Fundamental	10	77%	275	75%
Técnico	1	8%	35	10%
Superior	2	15%	55	15%
TOTAL	13	100%	365	100%

A coordenação socioambiental do CCBE também mantém contato direto com os veículos de comunicação de Uberlândia e Araguari, visando à divulgação das atividades desenvolvidas. Outra ferramenta de comunicação é o site institucional www.ccbe.com.br, com informações técnicas e operacionais. Há ainda o Informativo Capim Branco com periodicidade quadrimestral e divulgado apenas no formato digital no site do consórcio.



GERENCIAMENTO DOS IMPACTOS DAS ATIVIDADES CORPORATIVAS

O impacto positivo da atuação social do CCBE é percebido no diálogo e relacionamento com parceiros. Os resultados obtidos com a melhoria da qualidade de vida, aumento da renda das famílias e criação de valores ligados à cidadania e ao bem-estar social confirmam a assertividade das ações na área de influência das duas usinas.

AÇÕES SOCIAIS

O CCBE adota a responsabilidade social de forma integrada envolvendo o público de sua área de influência, promovendo direitos humanos e cidadania, com respeito às características culturais e vocações locais. Assim, contribui para o desenvolvimento sustentável e a redução da desigualdade social.

A atuação social do Consórcio com as comunidades do entorno de suas usinas se dá por intermédio de associações e grupos sociais, sempre buscando envolver o maior número de pessoas possível, de diferentes faixas etárias, etnia e classe social, vetando qualquer tipo de discriminação.

A política de atendimento adotada no período pós-relocação nos assentamentos coletivos Vida Nova e Olhos D'Água é desenvolvida no âmbito do Programa de Assistência Social (PAS). A iniciativa se baseia no monitoramento socioeconômico para avaliar a caracterização dos núcleos familiares e a capacidade produtiva das propriedades, incluindo atividades econômicas e fontes de renda. A ideia é utilizar esse acompanhamento anual para medir os resultados das ações desenvolvidas pelo

CCBE e planejar decisões e projetos que atendam às demandas. Entre as iniciativas do PAS realizadas em 2018, destacam-se:

- **Reuniões periódicas:** O CCBE mantém canal de comunicação direto com as comunidades dos assentamentos Olhos D'Água e Vida Nova para atualização de demandas, conforme necessidade.
- **Manutenção de infraestrutura no assentamento Vida Nova:** Envolve ações preventivas nas benfeitorias dos oito lotes dessa comunidade. Neste ano foram realizadas manutenções no poço artesiano e equipamento associados, além do monitoramento da qualidade da água do mesmo.
- **Orientações:** Ações socioeducativas em datas como o Dia Mundial da Água e Dia do Meio Ambiente, sobre o uso racional do recurso nas atividades rotineiras e orientações técnicas quanto às restrições previstas em lei para as Áreas de Preservação Permanente (APP) dos reservatórios. Os beneficiários recebem orientações para que não haja irregularidade, visto que parte dos lotes dos assentamentos utilizam essas áreas como fonte de geração de renda em atividades de locação de chalés camping, acesso ao reservatório para lazer e pesca, bares e restaurantes.
- **Vizinhos Protegidos:** Manutenção da parceria entre a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Associação dos Moradores do Assentamento Vida Nova (AMAVIN). A iniciativa estabelece uma rede de vigilância para os moradores se protegerem em conjunto. O Consórcio promoveu a

confecção e instalação de placas do projeto no assentamento e tem apoiado e participado das reuniões realizadas. Vizinhos Protegidos: Manutenção da parceria entre a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Associação dos Moradores do Assentamento Vida Nova (AMAVIN). A iniciativa estabelece uma rede de vigilância para os moradores se protegerem em conjunto. O Consórcio promoveu a confecção e instalação de placas do projeto no assentamento e tem apoiado e participado das reuniões realizadas.

■ **Apoio a AMAVIN:** Incentivo ao fortalecimento da Amavin, esclarecendo sobre a representatividade da associação na obtenção de melhorias para a comunidade com os órgãos públicos. Em 2018, a equipe socioambiental do CCBE prestou apoio diversas vezes para diversos assuntos, sendo o principal a regularização da conta de energia em nome do Assentamento.

■ **Educação Ambiental:** A gestão socioambiental do CCBE promoveu ações de educação ambiental entre seus pilares para despertar o envolvimento das pessoas com temáticas socioambientais do cotidiano.

Desde 2014, é mantido o Programa de Educação Ambiental (PEA), com atividades que visam sensibilizar e conscientizar os públicos interno (colaboradores diretos e indiretos) e externo (visitantes, moradores e estudantes do entorno dos reservatórios, pescadores, turistas) com a seguinte abordagem:

. Disseminar informações e práticas educativas para conservação e melhoria do meio ambiente;

. Levar ao conhecimento das partes interessadas informações sobre as usinas hidrelétricas Amador Aguiar I e II, medidas compensatórias e mitigadoras executadas pelo Consórcio, bem como sobre a Política Ambiental adotada pela empresa no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental (SGA);

. Desenvolver ações e práticas educativas dedicadas à conscientização e sensibilização ambiental às partes interessadas, por meio da abordagem dos temas que envolvem os programas e projetos socioambientais desenvolvidos pelo CCBE.

A abordagem junto as partes interessadas é feita por meio de palestras, ações institucionais, parcerias, oficinas, concursos e intervenções teatrais.

Com planejamento prévio e materiais didáticos, as atividades são realizadas em datas como Dia Mundial da Água, Dia Mundial do Meio Ambiente, Dia da Árvore, entre outras. Além dessas ações, são conduzidas atividades de sensibilização e conscientização ambiental com moradores, produtores rurais e turistas presentes no entorno dos reservatórios e estudantes de escolas municipais rurais localizadas na área de influência do Complexo Energético Amador Aguiar. Em menor escala, também são envolvidos outros setores da sociedade civil de Araguari e Uberlândia.

No ano de 2018, o CCBE manteve uma agenda repleta de atividades socioambientais com o público externo e interno. Foram realizadas blitz ambientais, treinamentos, campanhas educativas, palestras, doação de coletores de resíduos, limpeza simbólica dos reservatórios, em comemoração às datas especiais tais como dia mundial da água, participação em eventos relacionados à semana do meio ambiente entre outros.

Além disso, subsidiando as ações ambientais promovidas pelo CCBE, foram distribuídos inúmeros materiais educativos, tais como, folders a respeito da Onça-Parda, Andorinha de Coleira e Mexilhão Dourado, calendário com tema ambiental e materiais relacionados a campanha interna sobre a redução do consumo de energia.

DOAÇÃO DE COLETORES

A exemplo das ações realizadas no ano de 2017, o CCBE doou ao Conselho Municipal de Assistência Social da Prefeitura municipal de Araguari, 108 coletores de diversas dimensões., uma mesa, um porta copo e um suporte para lixeiras.

As doações realizadas no ano de 2018 atendem uma demanda da comunidade assim como converge com o planejamento de ações previstas no Projeto Coleta Seletiva implementado no Complexo Energético Amador Aguiar, uma vez que foram feitas substituições e readequações dos coletores utilizados nas usinas, possibilitando a doação do material excedente e fora de padrão adotado na área industrial.

PALESTRA NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ MARRA - RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS DA ONÇA PARDA NO ENTORNO DAS UHE'S AMADOR AGUIAR I E II.

Integrantes do grupo de pesquisa Programa de Conservação dos Mamíferos do Cerrado (PCMC), responsável pela execução do monitoramento das espécies de

felinos existentes no entorno do complexo energético Amador Aguiar ministraram palestra para toda comunidade escolar da E. M. José Marra, localizada no distrito Cruzeiro dos Peixoto, zona rural do município de Uberlândia.

Os pesquisadores disponibilizaram as informações do monitoramento e um pequeno acervo particular do grupo de pesquisa, proporcionando aos alunos o contato com materiais de pesquisa, tais como câmera trap (registro de fotos e vídeos), antenas de monitoramento, colares GPS, assim como pele e crânios de alguns animais silvestres.





5 DIMENSÃO
SOCIOAMBIENTAL

O CCBE vem atuando com foco na proteção e conservação da biodiversidade, prevenção da poluição e mitigação dos impactos negativos decorrentes de suas operações. O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) estruturado no consórcio desde 2007, permite a identificação e o controle dos aspectos e impactos ambientais relacionados aos processos de geração de energia e melhoria contínua do desempenho ambiental.

O SGA inclui procedimentos e controles operacionais, instruções de serviços, monitoramentos e programas ambientais e planos de atendimento a emergências. As práticas de gestão se baseiam em três diretrizes: sustentabilidade, aspectos e impactos ambientais e conformidades legais.

Periodicamente, são realizadas auditorias ambientais internas para verificar a adequação das unidades às normas, requisitos legais e procedimentos internos. As não conformidades constatadas nesse processo são registradas em um Plano de Ação para correção e acompanhamento das ações previstas.

A empresa acompanha permanentemente as leis, normas e resoluções de regulação relacionadas às suas atividades, adotando procedimentos para garantir que a atividade de geração de energia possua as autorizações e licenças requeridas pelos órgãos competentes a tempo e com a devida validade.

Sob essa diretriz, o Consórcio investe em projetos e ações de desenvolvimento científico e tecnológico para o aprimoramento socioambiental, e compromete-se com o atendimento dos requisitos legais inerentes às suas atividades. Conta ainda com colaboradores capacitados e mantém parcerias com fornecedores experientes para o atendimento das demandas. As principais iniciativas das três diretrizes desenvolvidas ao longo de 2018 são:

- **Sustentabilidade:** O CCBE investe em projetos e ações que promovam o uso racional de recursos naturais e a mitigação dos impactos ambientais de suas atividades. Promove monitoramentos, programas, atividades de educação ambiental e comunicação social que envolvem todos os stakeholders, visando alcançar o equilíbrio entre suas operações e a conservação e preservação do meio ambiente.
- **Aspectos e impactos ambientais:** Identificados e classificados de acordo com sua relevância e probabilidade de ocorrência, os aspectos e impactos ambientais negativos são mitigados por meio de controles operacionais e programas de gestão. Eles incluem redução do consumo de recursos naturais, gestão de resíduos, gestão de produtos perigosos e planos de atendimento à emergência, entre outros indicadores.
- **Conformidade legal:** O Consórcio detém todas as autorizações e licenças ambientais exigidas pela legislação. Além disso, monitora permanentemente a alteração de leis, normas e resoluções de regulação das suas atividades. Para cumprir as exigências legais e os compromissos deliberativos adicionais assumidos, avalia e ajusta procedimentos sempre que necessário, com base em apontamentos do sistema de gestão, bem como de eventuais não conformidades identificadas em processos de auditorias ambientais internas, realizadas anualmente.

A política ambiental, além disso, estabelece metas anuais para as usinas do Complexo Energético Amador Aguiar, que, em 2018, foram definidas da seguinte forma.

Indicador	Meta	Resultado
Mitigar os impactos ambientais à ictiofauna durante paradas de Unidades Geradoras	≤ 100 kg de peixes mortos por usina, durante procedimentos de resgate de peixes em manobras realizadas nas Unidades Geradoras das Usinas do CCBE	Meta atendida, com a biomassa total de 4,3 Kg peixes mortos.
Promover ações socioambientais junto a comunidade do entorno dos empreendimentos	Realizar no mínimo 04 (quatro) atividades em escolas rurais do município de Uberlândia e Araguari	Meta atendida. Com a realização de 19 atividades em escolas rurais do entorno.
Elaborar Relatório de Sustentabilidade 2017	Elaboração do relatório de sustentabilidade 2017 e disponibilização no site do CCBE.	Meta atendida. Relatório elaborado e disponibilizado em setembro de 2018.
Elaborar Marco Zero APP dos Reservatórios	Realizar estudo e elaborar o Marco Zero "APP dos reservatórios do Complexo Energético Amador Aguiar"	Meta atendida. Estudo realizado e elaborado em 2018.

5.1 IMPACTOS, CICLO DE VIDA E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Comprometido com a preservação da fauna e flora e a utilização racional dos recursos naturais, o CCBE promove contínuas melhorias, minimizando e/ou compensando os impactos ambientais significativos do processo de geração de energia elétrica.

O Consórcio investe em projetos e ações de desenvolvimento científico e tecnológico

para o aprimoramento socioambiental, o que contribui para a prevenção da poluição, e compromete-se com o atendimento dos requisitos legais por meio de parcerias com fornecedores experientes para atendimento das demandas.

Todos os profissionais envolvidos na gestão e operação das usinas planejam e executam suas tarefas com foco na eficácia, sustentabilidade e garantia de bons resultados, assumindo compromissos como a adoção de práticas gerenciais adequadas para mitigar impactos ambientais decorrentes das operações e a definição de procedimentos para situações de emergência, com prevenção e atuação proativa no controle da poluição.

Entre as iniciativas está o Ciclo de Auditorias Ambientais Internas, promovido anualmente pela Aliança Geração de Energia, que, em 2018, contemplou as usinas do Complexo Energético Amador Aguiar. O objetivo é identificar e propor ações que visem à melhoria contínua do sistema de gestão ambiental em vigor no Consórcio.

O CCBE mantém ativa o desenvolvimento de atividades socioambientais e campanhas socioeducativas. Estas atividades são desenvolvidas nas comunidades localizadas na área de influência desde a implantação dos empreendimentos hidrelétricos do complexo energético Amador Aguiar.

Tais ações contemplam e incluem os moradores das áreas rurais, membros dos assentamentos coletivos, assim como frequentadores e turistas que utilizam as belezas cênicas dos reservatórios para realização de suas atividades lúdicas e de lazer.

Em comemoração ao dia Mundial da Água, a equipe socioambiental do CCBE realizou "Blitz" Ambiental na Comunidade Tenda do Moreno com os alunos da Escola Municipal do Moreno. Na ocasião foram distribuídos kits com cartilhas, materiais lúdicos educativos relacionados ao uso, consumo consciente e preservação dos recursos hídricos, além dos novos materiais produzidos pelo CCBE relacionados aos monitoramentos ambientais realizados.

No dia 24 de março, ainda em comemoração ao dia Mundial da Água, os integrantes da equipe de meio ambiente realizaram campanha de conscientização com os visitantes das propriedades rurais Recanto do Guarita e Recanto das Águas, ambas situadas na margem do reservatório da UHE Amador Aguiar II, e que desenvolvem atividades econômicas relacionadas as atividades de lazer e turismo.

Neste dia, as ações foram direcionadas aos pescadores, praticantes de esportes náuticos e demais visitantes presentes nas propriedades. Foram distribuídos diversos materiais relacionados ao consumo consciente da água, à preservação ambiental e dos monitoramentos realizados pelo CCBE.

O CCBE acredita que a informação é a principal ferramenta para combater sua proliferação, portanto investe neste tipo de ação, contribuindo com a difusão do conhecimento e das práticas adequadas que evitam a dispersão deste molusco em novos ambientes.

Em comemoração ao dia Mundial de Meio Ambiente, o Consórcio Capim Branco Energia com o apoio da Polícia de Meio Ambiente dos municípios de Uberlândia e Araguari realizaram limpeza simbólica do reservatório da UHE Amador Aguiar I.

Esta atividade é realizada anualmente pelo CCBE sempre com o apoio da polícia de Meio Ambiente. Na ocasião, as pessoas abordadas foram estimuladas a recolherem os lixos gerados e destiná-los corretamente. Já os resíduos recolhidos pela equipe de meio ambiente ao longo do dia, foram destinados à Associação de Recicladores e Catadores Autônomos (ARCA), sediada no município de Uberlândia.

Esta atividade tem por objetivo promover a sensibilização das pessoas com cuidados básicos em relação ao meio ambiente, uma vez que, além de poluir e degradar a paisagem, muitos objetos deixados podem ainda ser fonte de acidentes.

No ano de 2018 o CCBE apoiou e promoveu a VIII Semana de Meio Ambiente, organizada pela prefeitura municipal de Uberlândia. Este evento contou com uma programação extensa e atividades diversas, tais como palestras, oficinas, atividades culturais, além da reabertura do Parque Estadual do Pau Furado.



5.2 BIODIVERSIDADE

Em 2018, o CCBE deu continuidade aos monitoramentos ambientais que tem como objetivo, avaliar as condições ecológicas da fauna presente nas áreas de influência dos empreendimentos. Os destaques da gestão de biodiversidade de 2018 são os seguintes:



MONITORAMENTO DAS ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO DA ORDEM ACCIPITRIFORMES (GAVIÕES)

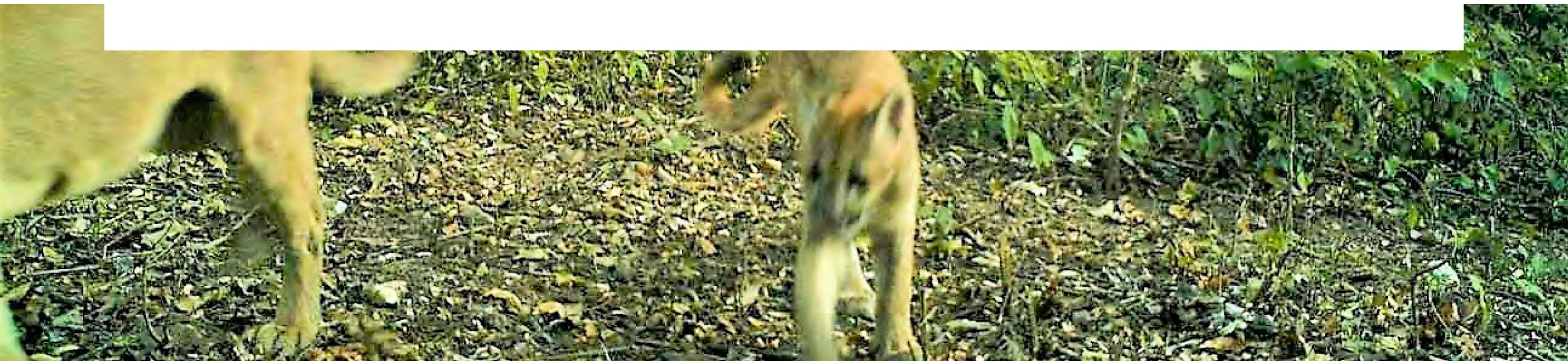
Desde 2014, o CCBE monitora as espécies ameaçadas de extinção da Ordem Accipitriformes (gaviões), com destaque para *Spizaetus ornatus* (Gavião-de-Penacho), *Spizaetus tyrannus* (Gavião-Pega-Macaco) e *Urubitinga coronata* (Águia-Cinzenta).

Em 2018, pela primeira vez, foi avistado um indivíduo da espécie *Spizaetus tyrannus* (Gavião-Pega-Macaco) sobrevoando um fragmento florestal na região da usina e do Parque Estadual do Pau Furado. Foi observado também um novo filhote *S. ornatus* (Gavião-de-penacho) na margem direita do reservatório da UHE Amador Aguiar II, no mesmo ninho onde a ave “Esperança” foi localizada em 2016. Para *U. coronata* (Águia-Cinzenta), foi registrado um macho isolado no Trecho de Vazão Reduzida (TVR) de Amador Aguiar I, no interior do Parque Estadual do Pau Furado, e um casal jovem na área de influência da UHE Amadora Aguiar II.

MONITORAMENTO DOS FELINOS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO COM DESTAQUE PARA A ONÇA PARDA (PUMA CONCOLOR)

Realizado desde 2009, o monitoramento visa avaliar o status de conservação da espécie na região, estimar a densidade populacional, conhecer a dieta alimentar e estimar a área de vida desta espécie. Outra vertente do programa está relacionada à execução de ações de educação ambiental junto aos produtores rurais por meio de folders, cartilhas e outros meios de comunicação.

Em 2018, pela primeira vez, foi registrada, por uma armadilha fotográfica (camera trap), uma fêmea de onça-parda com dois filhotes. O equipamento também registrou um gato-mourisco (*Puma yagouaroundi*), felino ameaçado de extinção.



MONITORAMENTO DA CUÍCA D'ÁGUA (CHIRONECTES MINIMUS)

Em vigor desde 2014, tem como foco o único marsupial semiaquático do mundo, que utiliza cursos d'água para suas atividades de locomoção e alimentação. O monitoramento visa avaliar a ocorrência dessa espécie na área de influência das usinas Amador Aguiar I e II para compreender os padrões populacionais da espécie, como riqueza, abundância, área de vida, hábitos alimentares e aspectos reprodutivos.

Em 2018 foram registradas 07 capturas de indivíduos de cuíca-d'água por meio de armadilhas, paramentadas com iscas atrativas, instaladas às margens dos córregos, denotando importante contribuição acerca do conhecimento e metodologias de amostragem para a espécie.





MONITORAMENTO DA ANDORINHA-DE-COLEIRA (PYGOCHELIDON MELANOLEUCA)

Em execução desde 2006, o programa tem avaliado a situação das populações de *Pygochelidon melanoleuca* na área de influência do Complexo Energético Amador Aguiar, estudando aspectos ecológicos e comportamentais da espécie, através de censos para observação direta e captura-recaptura com redes de neblina e a fim de verificar padrões populacionais de ocorrência e abundância, deslocamento, distribuição e aspectos reprodutivos das populações.

Atualmente, as andorinhas-de-coleira vem sendo observadas em populações reduzidas na região da Barragem/Vertedouro/Câmara de Carga da UHE Amador Aguiar I e em pontos isolados do Trecho de Vazão Reduzida (TVR) desta mesma usina. Destes locais, a região do vertedouro vem sendo a região com o maior número de indivíduos, incluindo jovens e adultos.

Avaliando os resultados do trabalho executado desde 2006 entende-se que o ambiente como um todo se tornou insuficiente para a manutenção de uma grande população de *Pygochelidon melanoleuca*, sendo o principal fator a ausência de ambientes adequados para nidificação.



MONITORAMENTO E CONSERVAÇÃO DA ICTIOFAUNA

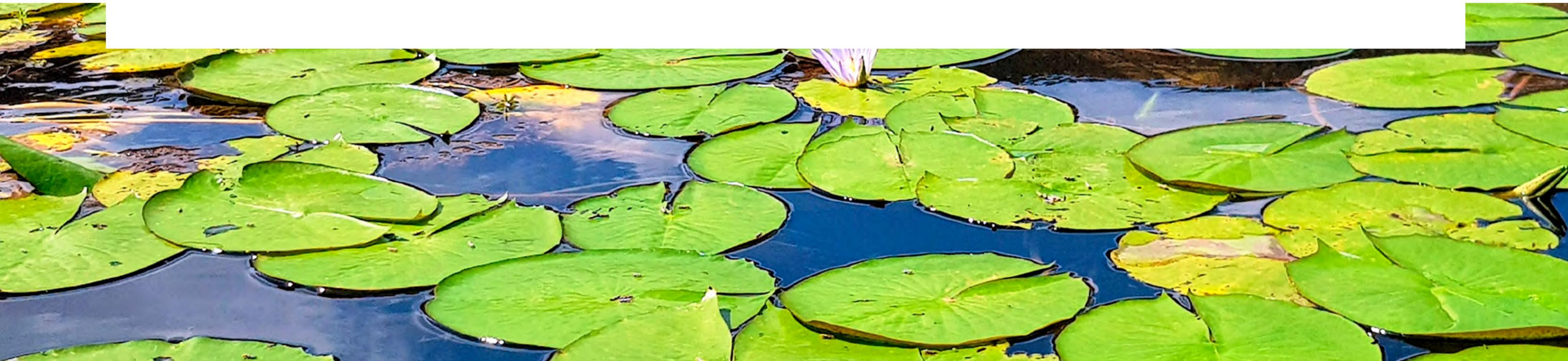
Executado desde a época de pré-enchimento dos reservatórios, o monitoramento vigente visa avaliar as alterações ocorridas na ictiofauna em decorrência do barramento do rio, caracterizando a fauna de peixes da região sob influência dos empreendimentos em relação à composição de espécies, abundância, diversidade, equitabilidade, atividade reprodutiva e alimentar em diferentes pontos de coleta e períodos amostrados, além de caracterizar a atividade pesqueira na região. As campanhas são realizadas nos reservatórios e TVR da UHE Amador Aguiar I, com periodicidade quadrimestral.

Em 2018 não foram identificadas grandes flutuações na composição geral das comunidades ícticas estudadas nos últimos cinco anos. O mandi-amarelo (*Pimelodus maculatus*), a piranha (*Serrasalmus maculatus*) e os cascudos do gênero *Hypostomus*, foram as espécies que mais contribuíram em número e biomassa para o monitoramento realizado.

Por outro lado, a captura da curimba (*Prochilodus lineatus*) demonstra certa resiliência da espécie migradora. Pode-se tratar de indivíduos remanescentes do período pré-enchimento, tendo em vista que nenhum espécime jovem foi capturado ou registrado no presente monitoramento e, os dois indivíduos capturados eram estabelecidos (adultos), com peso aproximado de 6 kg, cada.

MONITORAMENTO DE MACRÓFITAS

Desde 2014, o monitoramento é realizado com periodicidade semestral com intuito de manter atualizado o banco de dados da comunidade de macrófitas aquáticas presentes nos reservatórios das usinas hidrelétricas, avaliar a composição florística e a ecologia das espécies, diagnosticar a presença de espécies bioindicadoras de contaminação e/ou eutrofização e monitorar a dinâmica das populações, incluindo sua movimentação e proliferação. Os resultados obtidos nas duas campanhas de 2018 indicaram baixo nível de ocorrência e/ou proliferação, o que reflete na excelente qualidade da água dos reservatórios e em baixo risco de comprometimento da operação das usinas.





RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

O monitoramento dos processos erosivos visa verificar periodicamente a dinâmica de processos de estabilização e/ou evolução dos focos erosivos nas margens dos reservatórios, assim como diagnosticar a necessidade de adoção de intervenções físicas pontuais para o controle e estabilização.

Em 2018, foi observado que os focos erosivos monitorados nas margens do reservatório da UHE Amador Aguiar I continuam estabilizados, não havendo necessidade de intervenções. No Trecho de Vazão Reduzida (TVR) os locais que foram realizadas intervenções permanecem inalterados. As medidas adotadas, bacias de acumulação, trouxeram bons resultados, pois não houve evolução dos processos erosivos no período.

No reservatório da UHE Amador Aguiar II, durante o monitoramento ocorrido no mês de abril de 2018 verificou-se a necessidade de intervenções nas estruturas de contenção (paliçadas) existentes e a instalação de uma nova estrutura para evitar um novo processo erosivo eminente. As manutenções foram realizadas devido ao desgaste natural dos materiais utilizados nas estruturas de contenção, devido ao embate das ondas e as intempéries do tempo.

As intervenções para recuperação das paliçadas ocorreram durante o mês de agosto de 2018. Foram substituídos todos os materiais que haviam soltado ou estavam desgastados, tais como: postes de madeira, a tela, a manta e adição de novas barreiras de rip rap, perfazendo um perímetro de 50 metros. Na margem direita, onde a base de um dos taludes monitorados apresentou-se alterada. Foi realizada uma nova paliçada de eucalipto tratado com o objetivo de conter um eminente processo erosivo marginal.

Nesta nova intervenção foram realizados 45 metros de paliçadas e realizada a semeadura de um mix de gramíneas e leguminosas, necessárias para a proteção do solo e contribuir para a estabilização do talude. Durante o ano de 2019, o Consórcio Capim Branco Energia dará continuidade no trabalho de monitoramento dos focos erosivos já mapeados, e em novos focos que possam surgir. Caso necessário, serão realizadas novas intervenções para manutenção nas áreas já controladas e novos focos se necessário.

REFLORESTAMENTO CILIAR

Em 2018 foram realizadas atividades de manutenções e manejo de áreas reflorestadas na faixa de 30 metros do entorno dos reservatórios das usinas.

FORAM PLANTADAS APROXIMADAMENTE 4.000 MUDAS NATIVAS DO CERRADO, produzidas no Viveiro de Mudanças do Instituto Tecnológico do Triângulo – Campus Uberlândia, mediante convênio de cooperação técnica firmado com o instituto. Para o biênio 2019/2020, o CCBE dará em continuidade nas atividades de manutenção e manejo dessas áreas plantadas em 2018 com atividades controle de pragas, adubação de cobertura, coroamento das mudas e roçadas seletivas e replantio, caso necessário.



PRESERVAÇÃO DE ÁREAS DE PATRIMÔNIO DA UNIÃO

Desde a sua instalação, o CCBE desapropriou cerca de 516,15 hectares de APPs no entorno dos reservatórios e aproximadamente 2.110 hectares de áreas ao redor dos municípios de Uberlândia e Araguari, para constituição de Reservas Legais de imóveis inundados, totalizando 2.626 hectares de áreas destinadas à preservação. Todas estão cercadas e sinalizadas.

São 31 áreas vistoriadas bimestralmente pela equipe socioambiental do CCBE, que verifica a integridade das cercas de divisa, placas de sinalização e possíveis invasões ou riscos de incêndios. Quando necessário, o Consórcio solicita apoio da Polícia Militar de Minas Gerais, por meio da 9ª Companhia Independente de Meio Ambiente e Trânsito Rodoviário, com a qual mantém acordo de cooperação mútua para atendimento das demandas.

ÁGUA

O CCBE opera no setor hidrelétrico brasileiro com o uso de água para geração de energia de forma não consuntiva. Esse recurso natural é utilizado também em sistema de resfriamento equipamentos e em poços tubulares perfurados. O Consórcio detém os certificados de outorgas emitidos pelo órgão ambiental para os aproveitamentos hidrelétricos, assim como para captação de água dos poços artesianos. São realizados diversos monitoramentos de água, como segue:

- **Limnológico e de qualidade:** Monitoramento dos aspectos físico-químicos,

bacteriológicos e limnológicos da água dos reservatórios e TVR da UHE Amador Aguiar I desde a fase de pré - enchimento até a atual fase de operação. São coletadas e enviadas amostras a laboratórios credenciados duas vezes por ano. Todos os parâmetros monitorados vêm apresentando resultados inferiores ao Valor Máximo Permitido (VMP) para águas doces de Classe 2, e o Índice de Qualidade da Água (IQA) dos 11 pontos amostrais indicam resultados que variam do nível bom à excelente. Os dados são enviados para a Agência Nacional de Águas (ANA).

- **Efluentes domésticos e industriais:** Na UHE Amador Aguiar I, os efluentes sanitários são tratados em fossa séptica, e na UHE Amador Aguiar II em Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). O monitoramento ocorre trimestralmente. Em 2018, todos os parâmetros analisados estiveram em conformidade com a Deliberação Normativa do Conselho Estadual de Política Ambiental – DN Copam nº 430/2011. Em relação ao descarte da água utilizada nos sistemas de resfriamento, todos os padrões monitorados também atenderam aos padrões estabelecidos pela legislação.
- **Água potável:** O CCBE verifica mensalmente se a água é potável por meio de coletas em pontos de uso após tratamento. Os resultados obtidos em 2018 estavam em conformidade, constatando que a água estava livre de agentes tóxicos ou patogênicos.

Consumo total de água por fonte (m³)	GRI	2018	2017	2016
Abastecimento (rede pública)	EN8	NA	NA	NA
Fonte subterrânea (poço)	EN8	1.908	2.092	1.873
Captação superficial (cursos d'água)	EN8	NA	NA	NA
Consumo total de água (m³)	EN8	1.908	2.092	1.873
Consumo de água por empregado (m³)	EN8	28,14	ND	ND

GASES DO EFEITO ESTUFA

As usinas hidrelétricas Amador Aguiar I e II possuem dois grupos de motor gerador diesel (fonte de energia estacionária complementar), submetidos a testes periódicos de funcionamento. Em todas as atividades, o operador da usina faz o monitoramento e a aferição da emissão de fumaça preta dos equipamentos por meio da Escala de Ringelmann – todos os resultados de 2018 estavam em conformidade com a legislação.

O CCBE recarregou 724 Kg de extintores de dióxido de carbono (CO²), através de empresa especializada que é responsável pela disposição final desse material, através de contrato de logística reversa.

Em 2016 foi iniciado e em 2018 continuamos com o processo de substituição gradativa dos aparelhos de ar-condicionado por aparelhos com gás ecológico R410 (chamado de ecológico por não possuir clorofluorcarbonos, substâncias à base de cloro que

são prejudiciais à saúde e ao meio ambiente).

PROGRAMA DE VISITAÇÃO

O Programa de Visitação é um importante instrumento de fortalecimento institucional do Consórcio com os diversos setores da sociedade civil organizada, especialmente instituições de ensino e comunidades do entorno.

A visita é conduzida por colaboradores das equipes socioambiental e de operação e manutenção. Com roteiro técnico preestabelecido, os visitantes têm a oportunidade de conhecer, por meio de apresentações e vídeos, o funcionamento da usina e receber informações a respeito dos programas socioambientais do CCBE.

Em 2018, o Complexo Energético Amador Aguiar recebeu 13 visitas de 9 instituições de ensino diferentes de Uberlândia, Araguari e Patrocínio, abrangendo 365 pessoas, entre alunos e professores.



AÇÕES EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Em 2018 deu continuidade ao processo de substituição gradativa das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED com objetivo de reduzir o consumo de energia, assim como reduzir a geração de resíduos.

SAÚDE AMBIENTAL

O CCBE realiza mantém monitoramento de dípteros hematófagos para atendimento de condicionante ambiental. Objetivo diagnosticar e avaliar as populações de dípteros presentes na Área Diretamente Afetada (ADA) e Área de Influência Direta (AID) das UHEs Amador Aguiar I e II. São monitorados 05 pontos distribuídos nas margens dos reservatórios das usinas do Complexo Energético Amador Aguiar e Trecho de Vazão Reduzida da UHE Amador Aguiar I. Os dados obtidos no presente estudo não indicam infestação de dípteros nas áreas monitoradas.

MULTAS AMBIENTAIS

Em 2018, foi registrada ocorrência ambiental na usina de Amador Aguiar I que resultou na lavratura de um auto de infração e aplicação de multa no valor de R\$ 922.733,57, mesmo o consórcio efetuando pronta comunicação junto ao Núcleo de Emergências Ambientais (NEA) e à Polícia Militar de Meio Ambiente de Minas Gerais (PMMG), em atendimento ao disposto no Decreto nº 47.383/2018.

Na UHE Amador Aguiar I, a ocorrência refere-se à ruptura parcial da fundação da

soleira vertente S4, localizada no Trecho de Vazão Reduzida da usina, o que ocasionou a redução gradativa do nível d'água no trecho compreendido entre a soleira S4 e a soleira S3, localizadas a montante desta estrutura. Prontamente, a unidade tomou todas as medidas de engenharia e meio ambiente para a correção do problema.

Após tomar conhecimento da lavratura do Auto de Infração, a usina apresentou, tempestivamente, sua defesa administrativa, demonstrando que a autuação não merecia prosseguir, ante a inoccorrência da infração aplicada.

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O CCBE adota com diretrizes, orientações gerais e específicas para a gestão dos resíduos sólidos nas usinas hidrelétricas Amador Aguiar I e II, com especificações para as etapas de segregação, acondicionamento, coleta, transporte, pré-tratamento e disposição final.

Os resíduos perigosos são destinados à Aterro Classe I (incineração/disposição final), enquanto os resíduos não perigosos, conforme sua natureza, são encaminhados para aterro sanitário privado ou reciclagem. O transporte e a disposição dos resíduos são realizados por empresas especializadas, que possuem licença ambiental para a execução dessas atividades.

Em 2018, foram realizados dois treinamentos relacionados à responsabilidade social e ambiental de cada colaborador associados às ações de segregação e acondicionamento correto dos resíduos recicláveis, não recicláveis e perigosos no ambiente de trabalho.

Tipo de Resíduo	Classe	Unidade	Quantidade	Método / Destinação Final
Eletroeletrônicos	I	Kg	431,64	Aterro Classe I
Lâmpadas	I	Un	723,00	Aterro Classe I
Pilha e Bateria	I	Kg	5.419,20	Aterro Classe I
Resíduo Contaminado/Embalagens	I	Kg	1.170,95	Aterro Classe I
Resíduo Oleoso	I	Litros	3.954,85	Aterro Classe I
Resíduos Recicláveis (papel, vidro, plástico e metal)	II - A II - B	Kg	1.578,80	Associação de Catadores e Recicladores Autônomos de Uberlândia - ARCA
Não Recicláveis e Orgânicos	II - A	Kg	4.420,00	Aterro Sanitário Privado – Salto Soluções Ambientais

